

Hebreus



ITG – Instituto Teológico Graça
IGREJA EVANGÉLICA DOS IRMÃOS DO BRASIL

HEBREUS

I. INTRODUÇÃO:

A. DATA E OCASIÃO:

1. **Data:** A.D. 64-66.

- a. **A epístola de Clemente de Roma** - Citou Hebreus numa carta estrita aos coríntios (A.D. 96). Foi escrito no primeiro século.
- b. **A gramática:** Antes da destruição do Templo - O uso do tempo presente indica que os sacrifícios estavam ainda acontecendo (Hb 7:8; 8:4; 10:1,2,8,11).
- c. **A presença dos apóstolos** - Os destinatários se converteram através do testemunho dos apóstolos (Hb 2:3-4).
- d. **Timóteo mencionado como liberado** (Hb 13:23) nos anos 60.
- e. **A ausência de perseguição intensa** - Os destinatários não foram perseguidos (Hb 12:4) - Nero começou sua perseguição A.D. 64).

2. **Ocasião:**

- a. **Judeus** - Confusos sobre as diferenças entre a nova e a velha aliança. Tentaram misturar judaísmo e cristianismo.
- b. **Perseguidos** - Tentação de abandonar Cristo e voltar ao Judaísmo.
- c. **Propósitos:**
 - (a) Animar os verdadeiros cristãos a perseverar.
 - (b) Encorajar os que não se converteram verdadeiramente a afirmar seu compromisso com Cristo. Avisos contra apostasia.
 - (c) Mostrar a superioridade de Cristo:
 - (i) A mensagem de Jesus é superior aos profetas.
 - (ii) A pessoa de Jesus é superior aos anjos.
 - (iii) A aliança de Jesus é superior à de Moisés.
 - (iv) O sacerdócio de Cristo é superior ao de Arão.
 - (v) O sacrifício de Cristo foi superior aos sacrifícios do A.T.
 - (d) Responder aos problemas teológicos da transição entre a velha e a nova aliança:
 - (i) Como Cristo cumpriu as profecias do A.T.?
 - (ii) O que mudou em termos de adoração em relação aos sacrifícios? (Jo 4:20-25).
 - (iii) Há um relacionamento entre a nova aliança dos profetas no A.T. e o cristianismo? (Ez 36:24-30, Jr 31:31-35).
 - (iv) Os sacrifícios do A.T. eram eficazes e devem continuar?
 - (v) Qual seria o relacionamento entre os Judeus e gentios que se converteram?

B. AUTOR :**1. Paulo:**

- a. **Clemente de Alexandria** (150-253 A.D.) Ele afirmou que Paulo escreveu em hebraico e Lucas passou para o grego. Não há evidência lingüística.
- b. **Orígenes de Alexandria** (185-254 A.D.) Ele sugeriu Clemente de Roma ou Lucas como autores. Considerou que os pensamentos foram de Paulo, mas outro escreveu. "Só Deus sabe quem é o autor."
- c. **Associação com Timóteo** (Hb 13:23) - Paulo considerou Timóteo seu filho na fé (1 Co 4:17; 1 Tm 1:2,18; 2 Tm 1:2).
- d. **A maneira que encerrou a carta** (Hb 13:25; 2 Ts 3:17-18) – Seu estilo típico:
 - (a) A doutrina primeiro e depois a exortação.
 - (b) O uso da expressão "Leite" (Hb 5:12-14; 1 Co 3:2).
- e. **Referência de Pedro** (1 Pe 1:1; 2 Pe 3:15) - Pedro confirmou que Paulo também escrevera aos Judeus.
- f. **Argumentos contra Paulo sendo autor:**
 - (a) Não usou as saudações típicas de Paulo.
 - (b) O estilo do grego foi diferente do que Paulo usou.
 - (c) Uso da Septuaginta (LXX). Paulo usou paráfrases do hebraico.
 - (d) O autor se colocou entre os que receberam o evangelho (Hb 2:3).

2. Barnabé:

- a. **Sua parentela: Levita** - Seu conhecimento e ênfase nos rituais do Templo (At 4:36).
- b. **Seu Caráter:** Palavra de exortação (Hb 13:22) é semelhante ao seu nome: "filho da exortação" (At 4:36).
- c. **Sua criação: Natural de Chipre** - Tinha contato com os pensamentos dos gentios e foi mais fluente no grego.
- d. **Suas ações:** Intermediador entre os Judeus convertidos e Paulo (At 9:27).
- e. **Tertuliano:** (200 d.C.) Ele sugeriu Barnabé com autor.

3. Apolo (Uma sugestão de Lutero):

- a. **Sua criação: Natural de Alexandria** (At 18:24), Contato com filosofia grega e o uso da Septuaginta.
- b. **Sua formação:** Conheceu bem o A.T. (At 18:24).
- c. **Seu contato com Paulo:** Conheceu Paulo e Timóteo (1 Co 16:12).
- d. **Seu estilo: Homem Eloqüente** (At 18:24).
- e. **História** – Não há nenhuma sugestão histórica de que ele tenha escrito Hebreus. Até os documentos da Alexandria não indicam isto.

4. **Priscila e Aqüila:**
 - a. **Seus estilos:** Qualidade da instrução dada a Apolo (At 18:26).
 - b. **As palavras da carta:** As transições entre "eu" e "nós" (Hb 13:18-23).
 - c. **Evidência:** Não se identificaram por causa da questão da "mulher" escrevendo as Escrituras.
5. **Clemente de Roma:** Origen (230 d.C.) sugeriu que Clemente escrevera Hebreus, mas a carta do próprio Clemente aos coríntios não indica isto.
6. **Silas:** Sugerido porque foi conhecido em Roma.
7. **Lucas:** O estilo do grego de Atos é comparável com o estilo de Hebreus.

C. **DESTINATÁRIOS:** Título "Aos Hebreus" foi adicionado no fim de segundo século.

1. **Foi escrito principalmente aos Judeus:**
 - a. **Avisos contra se desviar da verdade** - O autor usou exemplos da incredulidade dos judeus no deserto. Ele comparou o abandono de Cristo com a rebeldia da época de Moisés (Hb 3:7-4:10).
 - b. **Os argumentos de que a utilidade da velha aliança é vencida** (Hb 9:8-14).
 - c. **Os argumentos das Escrituras do Antigo Testamento** - O A.T. foi citado 29 vezes diretamente e 53 vezes indiretamente. Por exemplo, ele citou Salmo 110:4 para argumentar a superioridade do sacerdócio de Jesus sobre o sacerdócio de Levi. Só um Judeu que aceitou o A.T. aceitaria tal argumento.
2. **Este grupo de Judeus:**
 - a. **Não aprenderam pessoalmente de Jesus** (Hb 2:3). Eles ouviram o evangelho dos profetas e apóstolos, testemunhas de Cristo.
 - b. **Foram perseguidos quando confiaram em Jesus** (Hb 10:32-34).
 - c. **Foram helenistas** (Judeus que nasceram fora da Palestina) - Conheceram a Septuaginta (Antigo Testamento no grego). Parece que conheceram o sistema de sacrifício através da leitura do A.T. e não de primeira mão.
3. **Onde os destinatários moraram?**
 - a. **Há várias sugestões:** Jerusalém, Palestina, Samaria, Corinto, Beréia, Chipre, Antioquia, Colossos, Éfeso e Alexandria do Egito.
 - b. **A igreja de Jerusalém não foi a destinatária:** A evidência contra Jerusalém.
 - (a) Os Hebreus não ouviram do Senhor diretamente (2:3).
 - (b) A igreja de Jerusalém se beneficiou de ofertas, em vez de dar (6:10).
 - (c) O Templo não foi mencionado.
 - (d) Não houve mártires na igreja. Alguns cristãos em Jerusalém já tinham morrido por causa da sua fé.

- c. **A igreja de Roma é possivelmente a destinatária:**
 - (a) Clemente de Roma citou a carta (A.C. 96) quando escreveu à igreja em Corinto.
 - (b) A igreja de Roma não aceitou Hebreus como parte das escrituras por muito tempo porque afirmaram que não foi Paulo que escreveu. A implicação é que a igreja de Roma sabia quem foi o autor.
 - (c) "Os da Itália" cumprimentaram os destinatários (Hb 13:24). Os romanos que estavam com o autor saudaram seus compatriotas.
 - (d) Romanos 13:18 implica que houve grupos de Judeus na igreja em Roma.
4. **A condição dos destinatários:** Dentro desta igreja, podemos identificar três grupos de pessoas:
 - a. **Judeus convertidos** – Algumas pessoas foram convertidas, mas faltaram maturidade suficiente para ficarem firmes contra a perseguição (Hb 1:32-34, 12:4). Muitos desses judeus não entenderam a distinção entre a velha e a nova aliança. Conseqüentemente, mantiveram a ligação com as tradições e com os padrões religiosos do passado, ou seja, com o judaísmo e, então, permaneceram imaturos. O livro é um apelo para que este grupo mantenha a confiança firme no Senhor e amadureçam na sua fé.
 - b. **Judeus não convertidos que intelectualmente afirmaram o evangelho.** Alguns afirmaram Cristo como Messias, mas não se comprometeram com Deus. O livro está cheio de avisos para que eles tomem uma posição e verdadeiramente creiam (Hb 2:1-2, 6:4-6, 10:26,29, 12:15-17).
 - c. **Judeus que não acreditaram** - O livro tem muitos argumentos direcionados aos Judeus que rejeitaram o evangelho. Estes demonstram a superioridade da nova aliança em levá-los à salvação (Hb 9:14-15, 27,28).
5. **Conclusão:** As pessoas que receberam esta carta originalmente foram um grupo de Judeus que moravam fora da Palestina, possivelmente em Roma. É possível que eles representassem alguns grupos da igreja que tentaram manter sua identidade como Judeus, mesmo afirmando que Jesus é o Messias. Esta comunidade hebraica era um grupo misto de pessoas convertidas e não convertidas.

D. CARACTERÍSTICAS -

1. **Lingüística:**
 - a. Uso da Septuaginta (LXX).
 - b. Estilo "clássico" do Grego.
 - c. Falta de Saudação.
 - d. Estilo de Sermão e não epístola.

2. Resumo:

- a. **Parte da doutrina** (Hb 1:1-10:18):
 - (a) **Cristo: Superior aos profetas** (Hb 1:1-4).
 - (b) **Cristo: Superior aos anjos** (Hb 1:5-2:18).
 - (i) Provas do A.T. (Hb 1:5-14).
 - (ii) **Primeiro aviso** (Hb 2:1-4).
 - (iii) Humanidade não nega sua superioridade aos anjos (Hb 2:5-9).
 - (iv) Sofrimento não nega sua superioridade aos anjos (Hb 2:10-18).
 - (c) **Cristo: Superior a Moisés** (Hb 3:1-4:16).
 - (i) Os dois foram fieis (Hb 3:1,2).
 - (ii) Cristo é o Criador, Moisés é a criação (Hb 3:3,4).
 - (iii) Cristo é o Dono da casa, Moisés é um servo (Hb 3:5-6).
 - (iv) **Segundo aviso** (Hb 3:7-4:13).
 - (v) Cristo deve ser nosso mediador superior (Hb 4:14-16).
 - (d) **Cristo: Superior a Arão** (Hb 5:1-7:28).
 - (i) O sacerdócio de Arão (Hb 5:1-4).
 - (ii) O sacerdócio de Cristo (Hb 5:5-10).
 - (iii) **Terceiro aviso** (Hb 5:11-6:20).
 - (iv) Sacerdócio de Melquisedeque (Hb 7:1-28).
 - (e) **Cristo: Seu ministério é superior ao ministério do A.T.** (Hb 8:1-10:18).
 - (i) Introdução (Hb 8:1-6).
 - (ii) As duas alianças (Hb 8:7-13).
 - (iii) Operação da primeira aliança (Hb 9:1-10).
 - (iv) Operação da segunda aliança (Hb 9:11-10:18).
 - (v) **Quarto aviso** (Hb 10:19-39).
 - (f) **Fé em Cristo: Superior à fé do Antigo Testamento** (Hb 11:1-40).
 - (i) Fé definida (Hb 11:1).
 - (ii) Exemplos de fé no Antigo Testamento (Hb 11:2-34).
 - (iii) Fé sem ter uma visão completa da sua salvação (Hb 11:25-39).
 - (iv) Fé em Cristo superior (Hb 11:40).
 - (v) **Quinto aviso** (Hb 12:1-29).
- b. **Parte de exortação** (Hb 13:1-25).
 - (a) Sobre amor (Hb 13:1-3).
 - (b) Sobre pureza sexual (Hb 13:4).
 - (c) Sobre bens materiais (Hb 13:5-6).
 - (d) Sobre líderes - firmeza na fé (Hb 13:7-9).
 - (e) Sobre adoração (Hb 13:10-16).
 - (f) Sobre líderes (Hb 13:17).
 - (g) Sobre os autores (Hb 13:18-19).
 - (h) Bênção e anotações finais (Hb 13:20-25).

AOS HEBREUS

I. **Parte da doutrina** (Hb 1:1-13:18).

A. **Cristo: Superior aos profetas** (Hb 1:1-4).

Semente 1: (Hb 1:1-2): Deus já falou conosco. Muitas pessoas querem ouvir a voz de Deus e a procuram em diversos lugares, menos na Palavra de Deus, a qual carrega Sua mensagem pessoal para nós. Antes de Cristo, Deus periodicamente falou com certas pessoas escolhidas (profetas) de maneiras diversas. Tudo foi para chamar as pessoas a um relacionamento com Deus e, assim, prepará-la para a chegada do Messias. Quando Jesus chegou, Ele nos falou tudo que Deus queria que soubéssemos durante nossa época. Os autores do Novo Testamento foram guiados pelo Espírito Santo para escrever e esclarecer a mensagem que Jesus nos deixou. Se quisermos ouvir a voz de Deus, precisamos estudar a Palavra, orando constantemente. Ele nos iluminará, aplicando as verdades diretamente nas nossas vidas.

Exercícios e perguntas:

1. Faça uma lista das diversas maneiras que Deus falou com as pessoas nos tempos do A.T., considerando Adão, Abraão, José, Moisés, Gideão, Samuel, Davi, Elias, Ezequiel, Isaías e Habacuque.
2. Leia João 16:1-15. Como este trecho se aplica especificamente aos apóstolos? Como se aplica às nossas vidas como seguidores de Jesus?
3. Estude um trecho da Bíblia, mas faça "dialogando" com o Senhor.
4. Como pessoas procuram ouvir a voz de Deus hoje? Por que não estudam a Palavra?

1. **Deus falou** (Hb 1:1-2):

- a. **No tempo do Antigo Testamento:** Aos nossos pais (os judeus). Deus falou (tempo aoristo – Foi encerrado no passado).
 - (a) Outrora – No passado, em contraste com a novidade do evangelho.
 - (b) Através dos profetas (1 Pd 1:10-12; 2 Pd 1:21; 2 Tm 3:16).
 - (c) Muitas vezes (Quantidade – Literalmente "muitas partes" – Seu falar foi parcelado durante um prazo de 1.500 anos) – Mesmo verdadeiras, as revelações foram incompletas.
 - (d) Muitas maneiras (Qualidade):
 - (i) Diferentes estilos - história, poesia, material didático etc.
 - (ii) Diferentes tipos de revelações - visões, acontecimentos, revelações diretas, parábolas, símbolos, anjos etc.
 - (iii) Diferentes autores: Pastores, reis, profetas, fazendeiros, juízes etc.
- b. **Nos últimos dias** (Tempos Messiânicos – Jo 4:25, Jr 33:14-16. No tempo de N.T.) Deus falou (tempo aoristo – uma finalidade) somente através do **Filho** (A natureza deste falar é diferente da dos profetas).

- c. **O caráter do Filho** (v.2-4): Diferente dos profetas porque Ele é Deus.
- (a) Herdeiro (Sl 2:6-9; Ap 5:1-6) - Destinado a possuir tudo.
 - (b) Criador do universo e do tempo (*aionas*), incluindo o mundo espiritual (Jo 1:3, Cl 1:15).
 - (c) A fonte da revelação: Aquele que brilha ou envia luz. Fonte da revelação do caráter de Deus (2 Co 4:6).
 - (d) Imagem exata de Deus – Ele tem as características que fazem parte da essência de Deus (Cl 1:15).
 - (e) Soberano sobre tudo que acontece - (sustentar) – Ele não somente está mantendo o universo, mas levando tudo ao Seu alvo (Cl 1:17; Ef 1:10).
 - (f) Sacerdote – Fez uma purificação perfeita pelos pecados. Ele completou a obra – em contraste com os sacerdotes do A.T. que nunca se assentaram no Templo. Seu sacrifício O qualificou como o herdeiro de tudo.
 - (g) Rei – Majestade. Sentado a destra de Deus para reinar.
 - (h) Superior aos anjos. O nome, “Filho”.

B. Cristo: Superior aos anjos (Hb 1:5-2:18).

Semente 2: (Hb 1:3-13): Jesus Cristo merece nossa adoração. Podemos dividir o universo em duas categorias: o Criador (aquele que merece ser adorado) e a Criação (aqueles que devem adorar a Deus). Há uma tendência de reverenciar seres sobrenaturais ou homens espirituais (os santos da igreja católica ou “pastores” das igrejas “evangélicas”). João tentou adorar o anjo que revelou a mensagem para Ele, mas o anjo não aceitou (Ap 19:10; 22:8-9). Jesus, por outro lado, sempre aceitou a adoração das pessoas. Jesus Cristo é o Criador e não foi criado, por isso Ele merece nossa adoração.

Exercícios e perguntas:

1. Leia Hebreus 1, achando todas as qualidades de Jesus Cristo.
2. Pergunte a três católicos praticantes sobre o que eles acreditam sobre anjos.
3. Se for possível, entre no site www.portalangels.com Este é um exemplo excelente do que chamamos sincretismo (mistura de religiões).
 - a. Como anjos são vistos? Como isso contradiz as Escrituras?
 - b. Quais evidências há da nova era? Espiritismo? Outras religiões?
4. Depois de completar este estudo, faça uma revisão das qualidades de Jesus Cristo, O adorando por cada uma.

1. **Quem são os anjos:** *Angelos* (grego) Mensageiros.
 - a. Há grande número (Dn 7:10).
 - b. Criados antes da fundação do mundo (Jó 38:6-7).
 - c. Não casam ou reproduzem (Mt 22:28-30).
 - d. Inteligentes e têm emoções (Lc 15:10).
 - e. Nunca morrem (Lc 20:36).
 - f. **Entregaram a Lei a Moisés** (Gl 3:19).
 - g. São mensageiros que fazem a vontade de Deus (Hb 1:14).
 - h. São fortes (2 Pd 2:11).
 - i. Demônios são anjos caídos (Ef 6:11-12).
 - j. Existe uma hierarquia (Jd 9, Is 6:1-3, Gn 3:22-24).
 - k. Os Judeus pensaram que havia um conselho de anjos.
 - l. Os Judeus consideraram os anjos os seres mais importantes.

O propósito de Deus**O resultado da queda****A obra de Cristo**

Deus
Homem
Anjos

Deus
Anjos
Homem

Deus
Homem
Anjos

Os judeus consideraram os anjos como superiores aos homens, mas inferiores a Deus. Uma das coisas difíceis de aceitar sobre a divindade de Cristo é como Deus pode se tornar homem e ser inferior aos homens. O autor de Hebreus demonstrou que a condição da inferioridade de homem foi algo temporário, devido à queda. Jesus se tornou temporariamente inferior aos anjos para restaurar o destino dos eleitos.

2. Provas da superioridade de Cristo sobre os anjos usando A.T. (Hb 1:4-14).

a. O Título de Cristo é Superior aos anjos: FILHO (v.5).

(a) Sl 2:7, 2 Sm 7:14.

(b) **Tornado** (*ginomai*) superior – Sua exultação depois da ressurreição O levou a herdar um nome (caráter) mais excelente do que os anjos.

(c) Deus nunca chamou um anjo de “Filho.” Este título é relacionado com Sua encarnação para nos ajudar a entender Sua relação com o Pai.

(d) Hoje - At 13:33, Rm 1:4. No dia da Sua ressurreição.

(e) Gerar (tempo perfeito) – Cristo, como Deus, não nasceu, mas Seu estado mudou na encarnação. O título foi reconhecido na Sua exultação.

(f) Serei (tempo futuro) – Profecia da Sua encarnação.

b. Cristo é adorado, os anjos adoradores (v.6).

(a) **Sl 97:7 ou Dt 32:43 – Septuaginta.**

(b) Novamente - Segunda vinda – Quando Ele novamente introduzirá o Primogênito ao mundo.

(c) Primogênito (*prototokos*) - O mais importante, não a cronologia.

(d) Mundo - O lugar habitado (*oikoumene*), não *kosmos*.

c. Cristo criou os anjos para Lhe servir (v.7).

(a) Sl 104:4.

(b) Cl 1:16 – Anjos são criados por Ele. Ele faz Seus anjos.

(c) Anjos são ministros (*Leitourgos* – Servir como expressão de adoração).

(d) Como vento (rapidez) e fogo (Força e destruição).

d. Cristo tem uma natureza superior aos anjos (Divindade) (v.8).

(a) Sl 45:6-7 (Um cântico de casamento para o rei).

(b) Ao Filho (acerca do Filho).

(c) O Deus – Vocativo. O Pai, chamou o Filho “Deus.”

e. Ele reina (v.8).

(a) O Trono – Ele é um Rei.

(b) Cetro – Sua autoridade.

(c) Reino – A extensão do Seu reino.

(d) Sempre – A duração do Seu reino.

f. Ele é eterno (v.8) – Todo o sempre.

- g. **Ele ama a justiça** (v.9) – O estilo de vida de Cristo demonstrou isso.
(a) Amar (*agapao*) o padrão de justiça ou retidão.
(b) Odiar (*miseo* – detestar ou abonar) o que está fora do padrão (*anomia* – sem lei ou rebeldia).
- h. **O Pai declarou Cristo superior aos anjos** (v.9).
(a) Ungir – Escolher para um serviço sagrado. O Pai declarou e designou Jesus superior aos anjos.
(b) Óleo de alegria – Exultação messiânica. Salvação.
(c) Companheiros (*metochos* –parceiros ou participantes) – Os eleitos que participarão com Ele quando forem restaurados, não os anjos.
- i. **Ele é o criador** (v.10).
(a) Sl 102:25-27; Jo 1:3.
(b) No princípio – Sua eternidade.
(c) Céu e a terra – O universo, incluindo o mundo espiritual.
(d) Tuas mãos - Sua participação direta na criação.
- j. **Ele não muda** (v.11-12).
(a) O mundo (toda criação):
(i) Criado.
(ii) Perecerá – Será destruída e passa a existir.
(iii) Envelhecerá – Sem utilidade, como uma roupa velha.
(iv) Mudará.
(b) Cristo:
(i) Criador.
(ii) Permanece – Continuar firme.
(iii) Não muda.
(iv) Não terá fim.
- k. **Ele tem um destino superior** (v.13-14).
(a) Sl 110:1, 2 Rs 6:15-17.
(b) Sentar a Sua Destra – Posição de honra. Reservado para o Filho.
(c) Derrotar Seus inimigos.
(d) Os anjos são destinados para servir os que hão de herdar a salvação.

**** PRIMEIRO AVISO **** (Hb 2:1-4) *Aos que creram apenas intelectualmente.*

Semente 3: (Hb 2:1-4): A mensagem que Jesus nos entregou deve ser valorizada. Os judeus valorizaram a mensagem que os anjos transmitiram a Moisés e que ele os anunciara. Eles memorizaram, zelaram e tentaram cumprir cada detalhe desta palavra. Pelo fato de esta mensagem e seu Mensageiro serem superiores, é essencial que valorizemos esta mensagem ainda mais. Esta mensagem é poderosa e precisa ser anunciada e “abraçada”.

Exercícios e perguntas:

1. Leia João 1:1-18. Como este trecho está relacionado com este aviso?
2. Em quais aspectos a mensagem de Jesus é superior à mensagem do A.T.?
3. Examine a si mesmo. Você tem valorizado a mensagem do N.T.? Tem tido uma convicção do seu poder? Tem lido e estudado como deveria?
4. Agradeça a Deus pelo privilégio de ler e entender esta mensagem.

1. **Motivo:** "Por esta razão" - A mensagem de Cristo é superior à mensagem que os anjos entregaram porque Cristo é superior.

2. **Mandamento:** Preste mais atenção à mensagem (aquele que foi ouvido diretamente dos apóstolos).

- a. **Apeguemos** – Focalizar nossas mentes, prestar atenção, dedicar-se
- b. **A razão** - para não "desviar" – idéia de um navio levado pela corrente fora do caminho. Veja Ef 4:14.

3. **Aviso:** A certeza de condenação para os que rejeitam (desobediência):

a. **A mensagem (logos) que veio pelos anjos:** (v.2).

- i. **Firme** – Certa, confiável e não pode ser alterada.
- ii. **Rejeição da mensagem foi punida com justiça** – A punição administrada no A.T. foi merecida.
 - **Transgressão:** Ultrapassar o limite – Ativamente quebrando a lei - ativo.
 - **Desobediência:** Não ouvir. Ignorar o mandamento e quebrar a lei – passivo.

b. **A mensagem de Jesus:** (v.3-4).

- i. **As conseqüências para os que ouvem e rejeitam:** "É impossível escapar desta condenação se ignoramos esta salvação."
 - **Nós** – Todos que ouviram a mensagem, mas a condenação é direcionada aos que não se importam com a mensagem.
 - **Escapar** – Se esconder da punição.
 - **Negligenciar** – Não prestar atenção, ignorar, banalizar.
 - **A pergunta:** Na realidade, é uma afirmação: É impossível...
- ii. **A mensagem começou com Jesus.**
- iii. **Foi elaborada pelos apóstolos- Deus confirmou a autoridade dos apóstolos através de:** (2 Co 12:12).
 - **Sinais e prodígios (maravilhas).**
 - **Vários milagres** – Autoridade sobre demônios.
 - **Distribuições do Espírito** (At 8:15; At 19:5). A imposição de mãos como uma autenticação. Não necessária hoje.
 - **Os dons são dados pela vontade do Pai** (1 Co 7:17), **Filho** (Ef 4:7) e **O Espírito Santo** (1 Co 12:11).

3. **A humanidade não nega sua superioridade aos anjos** (Hb 2:5-9): A palavra "pois" é uma continuação do argumento de Hb 1:14 onde ele afirmou que Deus destinou homens a herdar salvação.

Semente 4: (Hb 2:5-9): Nós, que conhecemos Cristo, estamos destinados a reinar sobre a criação, incluindo os anjos. Adão e Eva foram criados perfeitos e destinados a reinar sobre toda criação, incluindo os anjos. Isso foi perdido na queda e por isso somos inferiores aos anjos e a criação não está sujeita a nós. Jesus se tornou inferior aos anjos e se sujeitou a todas as limitações humanas para restaurar nossa posição. Sabendo do nosso destino somos incentivados a viver uma vida vitoriosa hoje.

Exercícios e perguntas:

1. Leia 1 Co 6:1-8. Como nosso destino deve influenciar nossa maneira de agir na igreja?
2. Leia Is 11:1-9. Como será nossa participação neste reino? Qual será nosso papel?
3. Leia Sl 8 em adoração a Deus a luz deste trecho.
 - a. **Homens estão destinados a reinar sobre o mundo, incluindo os anjos** (v.5) (Ap 20:6, 1 Co 6:1-3) - O Pai não destinou o mundo a ser sujeito aos anjos. A questão é que os homens foram destinados a herdar salvação e os anjos são seus servos.
 - (a) Mundo – (*oikoumen*) – O mundo habitado, incluindo os anjos.
 - (b) Sobre qual estamos falando – (feminino) Refere-se ao mundo habitado.
 - (c) Que há de vir – Destinado a chegar. O reino do milênio. Os anjos têm autoridade no mundo atual.
 - b. **Homens estão temporariamente inferiores aos anjos** (v.6-7a):
 - (a) A prova do estado do homem - **alguém** (Davi) testemunhou em **certo lugar** (Sl 8) – O autor não citou Davi para não tirar a atenção de Cristo.
 - (b) **Homens são insignificantes:**
 - (i) A pergunta: Uma afirmação – Como o homem é insignificante!
 - (ii) Homens – Os eleitos.
 - (iii) Lembres – Preocupar.
 - (iv) Visites - Para salvar e ajudar.
 - (v) Por um pouco – Um prazo curto. Algo temporário.
 - (vi) Anjos (*Elohim*).
 - c. **Homens estão destinados a uma posição superior aos anjos** (v.7b-8a):
 - (a) Coroastes – *Stefanos* – Coroa de um vencedor para honrá-lo.
 - (b) Glória e honra – O novo corpo e a nova posição.
 - (c) Autoridade sobre a criação – As obras das tuas mãos incluem os anjos.
 - (d) **Tudo** sujeito ao homem – Nada está fora do seu domínio.
 - (e) **Ainda não estamos vendo o homem reinar** – Por causa do pecado.
 - d. **O destino do homem será restaurado através de Cristo** (v.9a):
 - (a) Jesus se tornou homem. Fazendo isso, se tornou temporariamente "inferior" aos anjos também.
 - (b) Jesus foi coroado de glória e honra para que o homem fosse coroado também.
 - (c) Experimentou a morte por nós **pela graça**. Não merecemos.

- e. **Conclusão:** Jesus, por tornar-se homem, não é inferior aos anjos porque o homem tem um destino superior ao dos anjos. A inferioridade do homem é temporária e seu destino foi restaurado por Jesus Cristo.

4. O sofrimento de Jesus afirma sua superioridade aos anjos (Hb 2:9-18):

Semente 5: (Hb 2:9-18): *Jesus sofreu para nos salvar e nos santificar. Por causa do nosso pecado, não podemos nos salvar ou nos purificar. Estamos condenados ao inferno. Jesus sofreu no nosso lugar, experimentando os horrores de uma morte violenta. Não somente isso, mas Ele ressuscitou para nos dar uma nova vida, um novo destino e para nos conduzir ao céu. Seu sofrimento não foi por causa da Sua impotência perante as circunstâncias, mas foi feito voluntariamente para nos salvar. Seu sofrimento revela Sua divindade, coerentemente com Seu caráter.*

Exercícios e perguntas:

1. Leia Isaías 53 com uma atitude de oração, agradecendo a Deus por tudo que Ele fez por você.
2. Entre numa Igreja Católica.
 - a. Há mais ênfase na morte de Cristo ou na ressurreição?
 - b. Por que a Igreja Católica enfatiza o sofrimento de Cristo? É diferente do que nós cremos? Por que?
3. Explique Romanos 4:25 e 6:4-5.
4. Agradeça a Deus por Sua obra completa por nós.
 - a. **Introdução:** Por que Jesus se tornou homem e sofreu?
 - (a) Convinha – A encarnação e sofrimento de Cristo foram coerentes com Seu caráter – correto. Sua encarnação e sofrimento fora necessário (v.10).
 - (b) Ele é o motivo para a existência de tudo.
 - (c) Ele é a fonte de tudo.
 - b. **Jesus sofreu para experimentar a morte e restaurar o destino do homem** (v.9b):
 - (a) Sua graça foi a motivação. Não merecemos.
 - (b) Provar – Experimentar sem entrar permanentemente neste estado.
 - (c) Todo homem – Os eleitos.
 - c. **Jesus sofreu para nos conduzir ao céu** (v.10):
 - (a) Muitos filhos (*húios*) – Os eleitos que serão transformados.
 - (b) Glória – Glorificação na Sua presença.
 - (c) Aperfeiçoar - Jesus precisava sofrer para qualificar-se como Salvador. Em termos de caráter, Ele sempre foi perfeito.
 - (d) Autor - Fonte - Aquele que começou algo, o padrão. Ele determinou nossa salvação.
 - d. **Jesus sofreu para nos santificar** (v.11a) – Sumo sacerdote:
 - (a) O que santifica – Jesus.
 - (b) Os que são santificados - nós.

e. **Jesus sofreu para fazermos parte da família de Deus (v.11-13):**

Semente 6: (Hb 2:11-13): Jesus nos transformou em filhos de Deus. Há um ditado popular que diz que todos nós somos filhos de Deus. Num certo sentido, isto é verdade, pois Deus criou e ama a todos. Não há um grupo de pessoas privilegiado. Por outro lado, Deus escolheu alguns para crer nEle. Por meio da fé, estes se tornam filhos de Deus no sentido de que entram num relacionamento com Ele e estão sendo transformados à Sua imagem

Exercícios e perguntas:

1. Leia João 15:9-17. O que significa ser amigo de Cristo?
2. Leia 1 João 3:1-3.
 - a. Qual a implicação de ser filho de Deus agora?
 - b. Por que é importante saber nosso destino?
 - c. Como estes fatos influenciam nossas vidas hoje?
3. Quais são as qualidades de um irmão de sangue? Descreva seu relacionamento com Ele.
4. O que significa para você que Jesus está lhe chamando de "irmão"?
5. Agradeça a Deus por ser considerado irmão de Jesus.
 - (a) Vem de um – Adão – Jesus, na sua humanidade, é descendente de Adão como nós – At 17:26.
 - (b) Jesus pode nos chamar de "irmãos" por causa da fé comum (Jo 15:15).
 - (c) Provas: Em cada trecho, Deus se colocou no meio dos irmãos.
 - (i) **SI 22:22:**
 1. Contexto: Sofrimento.
 2. Teu nome – Seu caráter e implica adoração.
 3. Irmãos (*adelfos*) – Jesus nos chamou irmãos.
 4. Congregação – *Ecclesia*. A assembléia dos irmãos.
 - (ii) **Is 8:17-18:**
 1. Contexto: Sofrimento.
 2. Porei minha confiança – Jesus confiou no Pai como exemplo para nós. Nós nos tornamos irmãos ao seguir Seu exemplo.
 3. Filhinhos – (*paidion* - Crianças) Afeição - mesma natureza de Jesus.
 4. Me deu Jo 17:2.

Semente 7: (Hb 2:14-15): Satanás não tem mais autoridade sobre nossas vidas. Antes de conhecer Jesus, nossas vidas eram caracterizadas pela escravidão do pecado, do mundo e do diabo. Cristo nos libertou da escravidão para que estes não tenham mais domínio sobre nossas vidas. Quando Cristo pagou o preço dos nossos pecados e morreu no nosso lugar, as ameaças do diabo se tornaram impotentes. Ele ainda pode nos influenciar e nos acusar, mas não tem mais autoridade sobre nós por causa da vitória de Cristo. Ele tenta nos assustar ou nos fazer acreditar que nossas vidas não mudaram. Nossa resposta deve ser a de crer no que a Palavra declara sobre nossa nova posição em Cristo.

Exercícios e perguntas:

1. Leia Lucas 22:25-32.
 - a. Como Jesus descreveu Seu relacionamento com os discípulos?
 - b. Qual é o destino dos discípulos?
 - c. O que Jesus profetizou sobre Pedro?
 - d. O que mostra a autoridade de Jesus?
 - e. O que Ele prometeu?
2. Leia Apocalipse 12.
 - f. O que aprendemos sobre o diabo?
 - g. Qual o destino de Satanás?
3. Faça uma avaliação da sua vida. Leia "As verdades e Mentiras" da RETREL ou de "Os Primeiros Passos". Você está crendo na verdade?
4. Peça a Deus para que Ele abra seus olhos para enxergar sua posição nEle.
 - f. **Jesus sofreu para desarmar Satanás** (v.14-15):
 - (a) Carne e sangue – Humanidade.
 - (b) Participar – Assumiu uma natureza diferente da Sua.
 - (c) Destruir – *katargeo* – Jesus tirou a arma mais potente que o diabo tem: a morte (física, espiritual, e eterna).
 - (d) Poder – Autoridade.
 - (e) Libertar da escravidão – O temor da morte escraviza as pessoas.
 - g. **Jesus sofreu para nos ajudar** (v.16): Deus ajuda e salva pessoas, não anjos.
 - (a) Ajudar – Tomar para ajudar.
 - (b) Semente de Abraão – Até eles precisam de ajuda – Refere-se aos que conhecem a Cristo.

Semente 8: (Hb 2:17-18): Deus entende nossas fraquezas. *Pessoas podem afirmar que os sacerdotes que não se casam não entendem as lutas, tentações e dificuldades de uma vida normal. Ainda mais, as pessoas podem acusar Deus de não entender o que nós enfrentamos com nossos problemas cotidianos. Um sacerdote é um intermediador entre Deus e o homem, e entende ambos. Jesus não somente é santo, puro e perfeito com Deus, mas Ele também entende todos os aspectos da experiência humana. Ele não somente entende nossa situação, mas é capaz de nos ajudar. Devemos aprender a depender dEle em todas as circunstâncias.*

Exercícios e perguntas:

1. Quando você era jovem, por que não buscou a ajuda dos seus pais quando estava enfrentando algumas dificuldades?
2. Por que pessoas fogem da Bíblia, da igreja e de Deus quando estão sendo tentadas?
3. Leia Salmos 11-18. Sublinhe cada palavra que indica que Deus é nosso refúgio. Peça que Ele se torna Seu refúgio durante todas as circunstâncias da sua vida.

h. **Jesus sofreu para ter simpatia nas nossas fraquezas** (v.17-18):

- (a) Foi obrigatório Ele ser como os irmãos – Na humanidade e no judaísmo.
- (b) Sumo sacerdote:
 - (i) Misericórdia – Simpatia.
 - (ii) Fiel – Merece nossa confiança.
 - (iii) Propiciação – O propósito principal.
 - (iv) Socorrer – Indica que ajuda verdadeiramente, e não somente tem boas intenções.
 - (v) Nos ajuda em tentação e sofrimento (1 Co 10:13).

C. **Cristo: Superior a Moisés** (Hb 3:1-4:16):

Semente 9: (Hb 3:1-6): Mesmo que o servo do Senhor seja fiel, ele nunca será honrado como Jesus. *Moisés foi um servo do Senhor que permaneceu fiel apesar das dificuldades que enfrentou durante seu ministério. Os judeus tiveram o maior respeito para com Ele. Em vez de diminuir sua importância, o autor de Hebreus honrou Moisés e, ao mesmo tempo, mostrou como Jesus tem uma posição incomparavelmente superior. Nunca devemos honrar o homem acima de Jesus Cristo.*

Exercícios e perguntas:

1. Leia Êxodo 3:1-2:17. Como podemos entender que Moisés foi um servo, chamado por Deus?
2. Leia Êxodo 40. O que demonstra que Moisés foi fiel?
3. Sua vida é caracterizada como uma pessoa que é fiel e honra a Deus?

1. **Os dois foram fiéis** (Hb 3:1,2):

a. **Introdução:**

- (a) Por isso - Uma conclusão baseada na superioridade de Cristo, mas também apresenta um tópico novo.
- (b) Santos irmãos – Único lugar no N.T. Foram separados por um propósito.
- (c) Co-participantes do chamado celestial – Deus é quem chamou.

b. **Considerai** – Começa a estudar, fixar os olhos, contemplar, refletir sobre:

(a) **Jesus – Nosso alvo:**

- (i) **Apóstolo** (Jo 3:34, 5:36,37, 20:21) - Enviado como representante do Pai.
- (ii) **Sumo Sacerdote** - Intercessor.

(b) **Moisés** (Jo 9:27-29):

- (i) Fiel.
- (ii) Na casa de Deus (Nm 12:7-8) – A nação.

2. **Cristo é o Criador, Moisés criação** (Hb 3:3,4): Cristo é digno (tempo perfeito) de mais honra e glória do que Moisés.

- a. A casa (*oikos*): O povo de Deus. Moisés fez parte desta casa.
- b. O construtor: Aquele que estabeleceu a casa. Jesus fez a casa.
- c. Jesus como o construtor (criador) da casa é Deus porque Deus estabelece toda a casa.

3. **Cristo é o Dono da casa, Moisés é servo** (Hb 3:5-6):
 - a. **Moisés** - Servo (*therapon* – Uma pessoa que cuida. Uma posição de honra, mas é um servo, mesmo assim) na casa - Para testemunho - Num 12:8. Moisés falou fielmente das coisas que Israel ainda não entendera, mas que foram cumpridas em Cristo.
 - b. **Jesus** - Filho sobre a casa.
 - c. **Se guardamos** – Perseverança é vista como evidência de que somos parte da Sua casa. Perseveramos porque somos salvos, não para sermos salvos. As evidências da salvação:
 - (a) Firmeza permanente: A pessoa que não tem firmeza nunca fez parte da casa de Cristo (Seu povo).
 - (b) Ousadia – Ter coragem e falar abertamente do nosso alvo, Jesus.
 - (c) Exultação – Um certo orgulho e alegria no nosso alvo, Jesus.

**** **SEGUNDO AVISO** **** (Hb 3:7-4:16). O último versículo (Hb 3:6) serviu como base desta exortação.

Semente 10: (Hb 3:7-11): **Quando uma pessoa compreende o evangelho, há uma urgência de responder.** *Evangelismo é um no qual o Espírito Santo progressivamente nos ilumina acerca da nossa necessidade espiritual e da solução que temos por meio da fé em Jesus Cristo. Uma vez que se chega a este nível de compreensão, não se pode mais ficar em cima do muro com respeito a Jesus Cristo. As pessoas que mostram uma convicção do seu estado e uma compreensão da obra de Jesus devem ser incentivadas a entregar sua vida a Cristo, se arrependendo e crendo em Jesus.*

Exercícios e perguntas:

1. Pergunte alguém que tem experiência em liderar estudos evangelísticos:
 - a. Houve pessoas que entenderam bem o evangelho e não entraram num relacionamento com Jesus Cristo? Dê alguns exemplos.
 - b. Qual o nível de interesse da pessoa hoje?
 - c. Como você sabe quando o Espírito Santo está trabalhando numa vida?
2. Leia a parábola do semeador (Mt 13:1-23). Que tipo de solo representa as pessoas deste trecho?
3. Dê alguns exemplos bíblicos em que as pessoas entenderam a verdade, mas não responderam.

1. **A fonte:** *O Espírito fala (Sl 95) – Ele é o autor da Bíblia.*

2. **A base:** *(Pois) A superioridade de Cristo sobre Moisés e importância da perseverança.*

3. **O trecho:** *(Salmo 95:7-11). Quase seguindo o LXX exatamente. Um verbo (pondo-me a prova) foi transformado num substantivo (na provação) e uma palavra foi acrescentada (dio – “Por isso”). Isso mudou o sentido. Em Salmo 95, Deus se revelou indignado por um período de 40 anos. Em Hebreus 3, as pessoas contemplaram as obras do Senhor por 40 anos.*

a. **Situação:**

- i. Hoje – Urgência. Sem demora, exige uma resposta imediata.
- ii. Quando ouvir Sua voz – Quando se compreende o chamado de Deus. Deus já falou pelo Filho.

b. **O aviso: Não endureçais os vossos corações (Hb 3:7-11).**

- i. Coração - Vontade, mente.
- ii. Endurecer - Rebelia à luz do conhecimento. Se tornar insensível.

c. **Exemplo de Israel (Hb 3:8,9):**

- i. **O que Israel fez:** Vossos pais (aplicação mais pessoal).
 - A provocação - rebelião (Ex 17:2).
 - Tentação – Testando os limites para ver se Deus ia responder como falou.
 - Por 40 anos viram minhas obras (Nm 14:22- No Egito e no deserto).
- ii. **A resposta de Deus (v.10-11):**
 - Indignei – A ira de Deus, provocado.
 - Sua avaliação:
 - Errar no coração – Uma vontade desviada, enganada.
 - Conhecer (ginosko) os Meus caminhos (Sl 103:7) – Rebelia, não ignorância.
 - Jurar na Sua Ira: Uma decisão permanente.
 - **Nunca entrarão no meu descanso.**
- iii. **Descanso (Nm 14:28-30):**
 - Descanso das nossas obras e dependência da graça de Deus.
 - Descanso das preocupações – Paz.
 - Descanso da incerteza – Segurança.
 - Descanso total - Confiança em Deus – “encostar”.
 - Descanso eterno – céu.

Observação: Hebreus 3:9-10 e Salmo 95:9-10 tem pouca diferença. Na LXX, a adição de uma só conjunção (pois) mudou o sentido. Em Hebreus, o povo viu as obras por quarenta anos. No Salmo 95, Deus permaneceu indignado por 40 anos. O autor de Hebreus queria enfatizar o período de 40 anos como paralelo ao período entre a morte de Cristo e a destruição do Templo.

Durante este tempo em que os judeus que receberam esta carta viviam (30 AD e 70 AD), Deus mostrou-lhes sinais para chamá-los ao arrependimento. Isso evidencia o fato de que o período de tempo em que Deus deu sinais para a igreja foi durante os primeiros 40 anos. Por isso, línguas é um sinal para os judeus profetizando a destruição do templo (70 AD)(1 Co 14:21-22) Depois disso, houve a continuidade dessa prática.

4. **O aviso: Tende cuidado** (Vigiar) (Hb 3:12-15) da sua vida e da igreja: (irmãos – Não necessariamente irmãos em Cristo, mas irmãos judeus).

Semente 11: (Hb 3:12-19): Precisamos uns dos outros para perseverar na fé.

Perseverança é o fruto de fé verdadeira e não a causa da nossa salvação. Este aviso será ignorado pelos falsos e seguido pelos verdadeiros seguidores de Jesus. Deus iniciou a igreja por causa da importância que ela deve exercer frente ao mundo. Ou seja, é por meio dela que as pessoas poderão verificar o que é uma fé verdadeira e assim, sentirem-se fortalecidas em meio a um mundo pecaminoso e distante de Deus. Os que são verdadeiramente salvos permanecerão nas suas convicções e continuarão na comunidade dos adoradores para o encorajamento mútuo.

Exercícios e perguntas:

1. Leia Atos 4:
 - a. Descreva o nível de comunhão que eles experimentaram.
 - b. Como a perseguição uniu o grupo?
 - c. Como eles apoiaram um ao outro?
2. Por que comunhão é importante na nossa perseverança?
3. Por que perseverança é vista como um resultado da fé e não a causa?
4. Qual o relacionamento entre graça e perseverança?
 - a. **Negativo:** Não tenha entre vós alguém:
 - i. Com coração perverso (poneros)– Interior moralmente corrupto.
 - ii. Com coração com Incredulidade (apistia) – Não crendo.
 - iii. Que se afasta – (aphistemi) Apostasia – Uma rejeição consciente.
 - iv. Que rejeita o Deus vivo – a única fonte da vida.
 - b. **Positivo:** Nós, da igreja, devemos:
 - i. Exortai-vos (Parakaleo) uns aos outros:
 - Diariamente.
 - Quando ainda há tempo.
 - ii. A razão: Para que nenhum endureça – insensível, No caso de uma pessoa que não chegou a conhecer a Cristo.
 - iii. A razão: Pecado engana. Por isso, precisamos uns dos outros.
 - c. **A prova de fé verdadeira - Perseverança (v. 14):**
 - i. Participantes – Parceiros ou os que compartilham (os salvos).
 - ii. Temos tornado - Tempo perfeito – Algo que aconteceu no passado e continua a existir. Descreve algo permanente.
 - iii. Guardar - Possuir legalmente, segurar.
 - iv. Confiança firme – O estado e convicção original.

Observação: A evidência da realidade de que já nos tornamos participantes é perseverança. Não fala: “Seremos participantes se guardamos...” Perseverança não é uma condição da salvação, mas é o fruto de já ser participante.

d. Resumo: (v.15-19):

- i. O aviso foi dado a todos: (v.15).
- ii. Todos os que não creram provocaram o Senhor (foram desobedientes), mesmo sendo liderados por Moisés (v.16).
- iii. Deus se irou com todos os que não creram por 40 anos – Os que pecaram foram julgados (v.17).
- iv. Não eram capazes de entrar no descanso (v.18-19):
 - Por causa da desobediência.
 - Por causa da incredulidade.

Provocaram (v.16) --->**A ira de Deus** (v.17) --->**Morreram** (v.18) --->**Não entraram** (v.19)

PECADO (v.17) = **DESOBEDIÊNCIA** (v.18) = **INCREULIDADE** (v.19)

Observação: A essência do pecado é incredulidade (Jo 16:9 e Rm 14:23). A falta de confiança em Deus é pecado e leva a pessoa a cometer pecados. Desobediência à vontade de Deus é uma conseqüência do pecado e da incredulidade no coração de uma pessoa que não conhece Cristo. Mesmo as pessoas que verdadeiramente conhecem a Jesus são desprovidas de fé pela influência do pecado e, por isso, acabam por desobedecer a Deus.

5. Aviso: Devemos temer (Hb 4:1):

Semente 12: (Hb 4:1-10): O evangelho é um convite para entrarmos juntos no descanso com Deus. Deus criou o homem num mundo perfeito e convidou Adão e Eva para gozar da Sua vida e participar do Seu descanso no paraíso chamado Éden. O pecado separou o homem deste descanso, mas o convite ainda permanece. Aos judeus lhes foram oferecidos um tipo de descanso durante a peregrinação no deserto, mas eles recusaram o convite por causa da sua incredulidade. Jesus Cristo veio para abrir a porta para que pudéssemos usufruir do Seu descanso. Quando entendemos esta oportunidade, precisamos responder em fé para entrar nele. As pessoas que conhecem o Senhor devem depender do Senhor e descansar na Sua paz.

Exercícios e perguntas:

1. Leia Salmo 131, desejando descansar na Sua presença. Agradeça a Ele por esta paz que vem com a salvação.
2. Pergunte a um Adventista sobre a importância do sábado:
 - a. Por que é importante guardar o Sábado?
 - b. Qual evidência temos no N.T. que devemos guardar o Sábado.
 - c. O que significa Hebreus 4?
3. Conforme Cl 2:16-17, como Jesus cumpriu o simbolismo do sábado?

a. O aviso: Temamos (v.1): A resposta do evangelho.

- i. Portanto: Uma conclusão: Os judeus não aproveitaram no A.T. Eles devem responder agora.
- ii. Temor: Reverência e submissão, não receio – Se não começou, deve começar.
- iii. Deixada a promessa – Quando a promessa está aberta.
- iv. Seu descanso (katapausis) – Descanso das obras, da religião e do pecado. É uma vida de dependência de Deus que caracteriza os salvos (veja página 16).
- v. Parecer – Para enfatizar que a porta ainda não fechou.
- vi. Parecer falhado - Chegar atrasado e não pode entrar.

- b. **Comparação com os judeus** (v.2): Ouvir a mensagem não é suficiente.
- i. Boas novas anunciadas (evangelizar).
 - Nós – Por Jesus e pelos apóstolos.
 - Eles – Pela revelação (Gl 3:8) e pelos profetas.
 - ii. Ouviram mas não creram. A Palavra não foi unida com fé. Os judeus souberam o conteúdo das Escrituras, mas não conheceram o Deus da Bíblia (Jo 5:39).
 - iii. Ouvir e fé são necessários - o fruto é obediência.
- c. **A promessa de descanso no passado** (v.3-5):
- i. Os salvos já entraram no descanso, Salvação = Descanso.
 - ii. Meu descanso – O descanso que Deus tem, não somente o que Ele dá.
 - iii. A oportunidade para entrar no descanso está aberta desde a fundação do mundo (v.3-4) porque Deus completou Sua obra no sexto dia da criação (Gn 2:2).
 - iv. Qualquer pessoa pode entrar na obra completa de Deus pela fé. Depois dos primeiros seis dias, a Bíblia fala, "Houve tarde e manhã, o ___ dia", mas não no sétimo dia. Isso indica que o descanso continua. (Jo 5:17)
 - v. O sábado era um símbolo de salvação – Jesus cumpriu o simbolismo (Cl 2:16-17). O pecado criou uma barreira entre o homem e o descanso.
 - vi. Os Judeus recusaram entrar no descanso (v.5).

6. **AVISO: Aproveite a oportunidade** (Hb 4:6-10).

- a. **Deus queria que eles entrassem** (v.6):
- i. Resta entrarem: A oportunidade ainda existe.
 - ii. Alguns: Os eleitos.
- b. **O homem recusou:** Os judeus do A.T. foram "evangelizados", mas não entraram por causa da sua desobediência (incredulidade)
- c. **Uma nova oportunidade está aberta em Cristo** (v.7):
- i. Davi (única vez que mencionou autor humano no livro de Hebreus). O texto no Hebraico não identificou o autor. Só o LXX.
 - ii. "Hoje" – Ele fixou outra oportunidade depois de passar tanto tempo (chronos).
 - iii. Davi profetizou de um dia futuro para entrar.
 - iv. Não endureça seu coração quando Ele chamar hoje.

d. A natureza do descanso (v.8-10):**i. O descanso é espiritual:**

- Josué não deu o descanso espiritual que Deus planejou, só entraram fisicamente na terra (Js 21:44, 22:4; 23:1).
- Josué é um tipo de Cristo (os nomes são o mesmo no grego). Josué deu descanso físico, levando o povo de Deus para dentro da terra prometida. Jesus deu descanso espiritual, levando os eleitos à salvação.
- Entrada na terra prometida é um símbolo de salvação.
- Outro dia - salvação em Cristo.
- Repouso sabático – Cumprido em Cristo.

ii. O descanso é para Israel - O Povo de Deus. A Nova Aliança foi feita para os judeus, mas aberto para todos. Ainda existe uma oportunidade para os judeus.**iii. O descanso é presente e futuro - Aquele que entrou no descanso (aoristo):**

- Descansou das obras (Ap 14:13).
- Com Deus.
- Temos descanso agora, mas sua plenitude está no futuro.

***** O Judeus ainda têm oportunidade para salvação! *****

7. AVISO: Faça tudo para entrar agora (Hb 4:11-13):

Semente 13: (Hb 4:11-13): A Palavra de Deus nos ajuda discernir se nossa salvação é genuína ou não. É possível para uma pessoa se enganar e pensar que é salva, mas, na realidade, nunca entrou num relacionamento com Deus. Somos incapazes de discernir a realidade do novo nascimento nas nossas vidas. A Palavra de Deus é poderosa e sonda a profundidade das nossas motivações para nos ajudar a saber o estado do nosso coração. Devemos pedir para o Espírito Santo examinar nossas vidas à luz da Palavra. Ele nos ajudará a discernir a sinceridade da nossa salvação e nos mostrará a motivação de tudo que fazemos. É impossível ouvir a voz de Deus ou avaliar nossas vidas se não estamos nos alimentando da Palavra de Deus.

Exercícios e perguntas:

1. Leia Salmo 19:12-14, usando as palavras para guiar sua oração.
2. Leia Salmo 139:1-6, também usando estas palavras como sua oração.
3. Pergunte a cinco pessoas da sua igreja como podem saber se sua salvação é genuína. Como a Palavra de Deus pode discernir nossas motivações?

- a. Esforço (v.11) - diligência, zelo. Isso é importante e urgente!
- b. Cair - Fora da fé, apostasia, porque nunca conheceu o Senhor.
- c. Exemplo de desobediência (incredulidade) – A experiência dos judeus no deserto foi como aviso para os judeus que ainda se encontram “em cima do muro” hoje.

d. O impacto da Palavra de Deus (v.12):

- i. **Viva** – A fonte da vida de Deus (Zao). Enfático.
- ii. **Ativa** – Eficaz, poderosa (energes).
- iii. **Poderosa** – Cortante. Comparada a uma espada com dois gumes. Uma espada para punir os criminosos.
- iv. **Penetrante**: A Palavra penetra até as partes mais íntimas do nosso ser espiritual (tempo presente).
 - Até a alma (emoção, vontade e intelecto).
 - Até o espírito (comunhão com Deus).
 - Como uma espada, penetra até as juntas e medulas.
- v. **Avaliadora** (kriticos):
 - Pensamentos – idéias, reflexões.
 - Propósitos - motivações e planos.
 - Coração – vontade, o interior.

Observação: Podemos nos enganar, pensando que somos salvos, quando não somos. A Palavra de Deus é uma espada que mostra a realidade da nossa salvação através de penetrar as partes interiores das nossas vidas. Se não somos salvos, a Palavra mostrará esta situação. A Palavra expõe toda hipocrisia.

e. A onisciência de Deus (v.13):

- i. **Manifesta**: Deus conhece toda criatura no íntimo porque nada é invisível.
- ii. **Descobertas** – (gumnos) - "Nuas". Tudo é exposto.
- iii. **Patentes** – abertas, literalmente com a garganta exposta. Vulnerável e exposto.
- iv. **Precisamos prestar contas a Ele** – Todas as pessoas estarão face a face com a verdade sobre Deus e sua própria vida.

8. AVISO: Mantenha sua confissão (Hb 4:14-15):

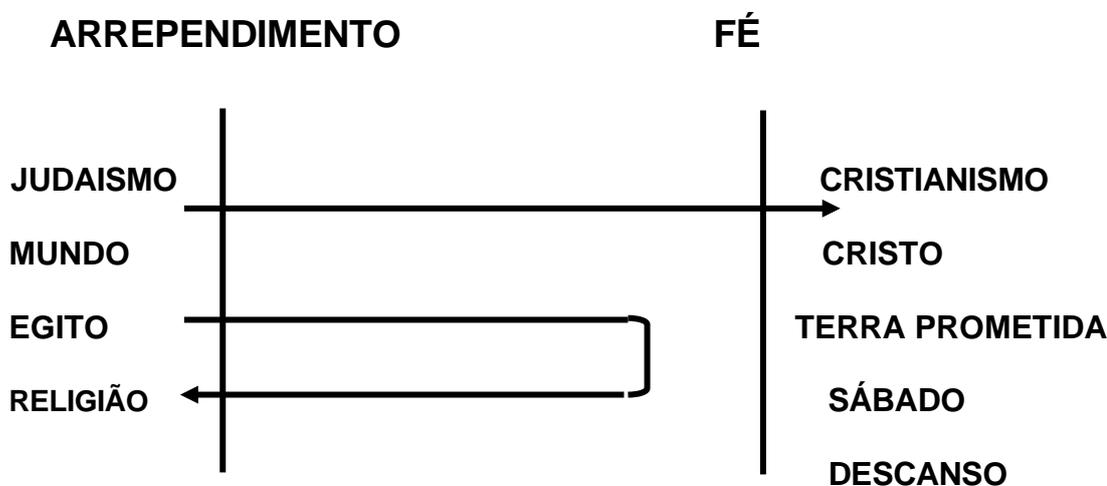
Semente 14: (Hb 4:14-16): **Porque Jesus passou todas as tentações e dificuldades deste mundo, Ele pode nos ajudar em todas as circunstâncias.** Um pecador pode pensar que Deus, sendo santo e puro, não entende as tentações que ele enfrenta e não tem nenhuma simpatia para com aquela pessoa que está mergulhada no pecado. Ele não somente tem compaixão para com o pecador, mas Ele estende Sua mão para livrá-la. Para nós que conhecemos Jesus, Ele não somente entende nossas tentações, mas também está conosco durante estas dificuldades e nos ajuda.

Exercícios e perguntas:

1. Leia Mateus 4:1-11.
 - a. Em que sentido Jesus foi tentado em todos os aspectos como nós?
 - b. Como Jesus combateu a tentação?
 - c. Ao sabermos que Jesus também foi tentado em todas as coisas, como podemos nos aproximar Dele com confiança para buscarmos Sua ajuda?
2. Adore Jesus por ser um perfeito Sumo Sacerdote e declare sua confiança nEle para ajudá-lo nos tempos difíceis.

- a. **A admoestação:** *Conservemos firmes a nossa confissão:*
 - i. *Conservar – Segurar para não deixar escapar.*
 - ii. *Confissão – Jesus como nosso Senhor e Sacerdote (Hb 3:1).*
 - b. **Pois** – *Esta é a conclusão do aviso, mas providenciou a transição para a discussão sobre a superioridade do sacerdócio de Cristo.*
 - c. **Sumo sacerdote** (*intercessor*).
 - i. *Passou (tempo perfeito – Uma ação completa) pelos céus (atmosfera, espaço até o Santo dos Santos do céu, não do tabernáculo).*
 - ii. *Jesus (humanidade).*
 - iii. *Filho de Deus (divindade).*
 - iv. *Ele tem simpatia (sofrer junto - sentir junto a força do sofrimento e tentação):*
 - *Foi tentado à nossa semelhança.*
 - *Não pecou.*
9. **AVISO: Vamos nos aproximar de Deus para obter salvação agora (Hb 4:16):**
- a. *Confiadamente - Com alegria.*
 - b. *Trono de Graça - Propiciatório (Ex 25:17; Lv 16:2).*
 - c. *Para obter:*
 - i. *Misericórdia.*
 - ii. *Graça.*
 - iii. *Socorro – salvação.*
 - d. *Ocasão oportuna - tempo certo - AGORA!*

Resumo: O esquema abaixo representa um resumo dos avisos do autor de Hebreus. No início do cristianismo, houve só perseguição da parte de alguns judeus contra os judeus que se converteram a Cristo. Agora, na véspera da grande perseguição romana precipitada por Nero, identificando-se com Cristo, tornou-se perigoso. Alguns que abandonaram o judaísmo e entraram na igreja, mas não tinham firmado seu compromisso com Cristo (e não se converteram), estavam voltando ao judaísmo. O autor de Hebreus comparou isso com os judeus que queriam voltar para Egito e não entrar na terra prometida. Ele admoestou estes judeus a abraçar Jesus pela fé e entrar no descanso simbolizado pelo sábado.



- D. **Cristo:** Superior ao sacerdócio de Arão (Hb 5:1-7:28):
1. O sacerdócio de Arão (Hb 5:1-4):
 - a. Tomado entre os homens (v.1).

- b. **Autorizado** (Constituído, apontado) para representar homens perante Deus para ofertar:
 - (a) Dons - Incenso (Lv 16:12).
 - (b) Sacrifícios (Lv 16:3).
- c. **Tem um ministério brando ou moderado** (v.2) - Simpatia porque o próprio sacerdote reconhece suas próprias fraquezas. Por isso, ele não é severo com:
 - (a) Os ignorantes (Nm 15:28-30) – O pecado por causa da fraqueza.
 - (b) Os enganados – Não rebeldes.
- d. **Tem as suas próprias fraquezas humanas** (v.3) (mesma palavra em Hb 4:15). Por isso precisava fazer oferta pelo povo e seu próprio pecado.
- e. **Foi chamado por Deus** (compare Coré (Nm 16), Saul (1 Sm 13:8) e Uzias (2 Cr 26:16) – Ninguém assume esta posição sem a autorização de Deus.
 - (a) Honra – A posição de sacerdote.
 - (b) Arão foi chamado.

2. O sacerdócio de Cristo (Hb 5:5-10):

- a. **Jesus foi apontado** (honrado) **pelo Pai** (v.5): Jesus não assumiu esta honra de forma independente.
 - (a) Jesus foi apontado Rei (Sl 2:7).
 - (i) Sumo sacerdote.
 - (ii) O Filho – O herdeiro.
 - (iii) Hoje – Na ressurreição Ele foi entronizado.
 - (iv) Gerei (tempo perfeito) – Jesus foi apontado a algo novo.
 - (b) Jesus é Sumo sacerdote (Sl 110:4).
 - (i) Sacerdote.
 - (ii) Para sempre – Eternidade.
 - (iii) Ordem de Melquisedeque (Gn 14:18).

Observação: Melquisedeque foi uma pessoa que existiu nos tempos de Abraão, e não Cristo, antes da Sua encarnação. Ele foi um rei e sacerdote de Jerusalém, mas distinto das pessoas da região - ele adorou o Deus verdadeiro. Seu povo provavelmente foi uns dos últimos descendentes de Noé que preservou o conhecimento de Deus.

Melquisedeque é um “Tipo” de Cristo no sentido de que houve algumas características da sua vida que prefigura a vida e ministério de Jesus Cristo.

- b. **Jesus fez parte de uma ordem sacerdotal superior** (v.6) (Gn 14:18):
- (a) **Sem fim** – A Bíblia não fala de um começo nem fim do sacerdócio de Melquisedeque. Com certeza, houve, mas o autor de Hebreus aproveitou a ausência desta informação para compará-lo com Jesus.
 - (b) **Rei** (Salém ou Jerusalém) e sacerdote.
- c. **Jesus é um sacerdote que foi um exemplo para nós** (Durante o tempo da Sua humanidade) – (v.7-8):

Semente 15: (Hb 5:7-10): Jesus é um sacerdote que é um exemplo para nossa vida.

É fácil obedecer quando concordamos como o que foi ordenado ou quando a obediência nos beneficiará. Por outro lado, é difícil quando submissão nos leva a sofrer. Jesus foi um exemplo de como orar nos tempos de angústia e como manter Sua integridade durante as dificuldades. Ele não somente tem simpatia porque entende nossa situação, mas também mostrou como devemos nos comportar quando enfrentamos problemas. Nosso alvo é de ser e agir como Jesus por meio da nossa adoração.

Exercícios e perguntas:

1. Leia Mateus 26:36-46.
 - a. Qual foi o sofrimento que Jesus estava passando neste momento?
 - b. Em que sentido Ele obedeceu?
 - c. Como este serve como exemplo para nós?
2. Qual a necessidade de sacerdotes?
3. Por que os Padres da Igreja Católica não se comparam com o Sacerdócio de Cristo?
4. Adore Jesus e expresse seu desejo de ser como Ele é.

(a) **Um exemplo de oração.**

- (i) Como ele orou:
 1. Forte clamor – Em voz alta pedindo ajuda.
 2. Lágrimas.
 3. Orações (como mendigo).
 4. Súplicas (galho de oliveira).
- (ii) A quem pode livrar da morte (*ek thanatou*) – Não livrar da morte no sentido que evitaria a cruz, mas liberar do estado da morte (a ressurreição).
- (iii) Ouvido (Mt 26:39) – Deus respondeu.

(b) **Um exemplo de adoração:** Piedade (*Eulabeia*).

(c) **Um exemplo de obediência** (v.8) – (*hupakoe*) A experiência de sofrimento levou Jesus a experimentar pessoalmente nossa humanidade.

- (i) Ele obedeceu mesmo sendo o Filho.
- (ii) Ele obedeceu apesar do Seu sofrimento.

(d) **Um exemplo de sofrimento** (v.8). (*pascho*) Sofrimento foi o meio de Jesus aprender o que é obedecer.

- d. **Jesus é um sacerdote perfeito** (v.9-10) - Não indica um defeito no Seu caráter, mas foi necessário que Ele sofresse para qualificar-se como nosso Salvador:
- (i) Podia ser a fonte da nossa salvação.
 - (ii) Foi apontado para ser um sacerdote na ordem de Melquisedeque.

**** **TERCEIRO AVISO** ***** (5:11-6:20):

1. **A dificuldade dos hebreus em entender a mensagem** (5:11-14):

Semente 16: (Hb 5:11-14): **O progresso normal da vida cristã deve nos levar a poder compreender as verdades profundas da Bíblia e ensinar os outros.** Muitas pessoas, depois de se converterem, pensam que sua responsabilidade é de escutar a Palavra. Suas vidas espirituais ficam estagnadas em vez de progredir para serem servos de Deus. Quando as pessoas estão envolvidas na obra, elas aprendem a ser eficazes nos seus ministérios. Quando a pessoa só escuta, ela não compreende ou se lembra das verdades da Bíblia. Como servos de Deus, estamos sempre “morrendo” por estagnação ou germinação.

Exercícios e perguntas:

1. Medite em Esdras 7:8-10.
 - a. Como Esdras conseguiu fazer esta viagem tão perigosa?
 - b. Por que ele foi abençoado?
 - c. Quais foram seus alvos? Ele só queria aprender a Palavra?
 - d. Ore para que Deus dê o mesmo desejo a você.
2. Por que as pessoas que compartilham com outros entendem a Palavra melhor?
3. O que é maturidade?
4. Escolha a semente mais importante para sua vida e explique a outras pessoas.
 - a. **O problema de ouvir** (v.14).
 - i. A esse respeito - Importância de Melquisedeque.
 - ii. Muitas coisas que dizer – Mais verdades que queriam explicar para mostrar a superioridade de Cristo.
 - iii. Difícil de explicar (dusermeneutos) - O problema não foi com o autor, mas sim com os ouvintes.
 - iv. Problema: **Se tornaram** (tempo perfeito – condição fixo, mas foi uma mudança do estado original) **Tardios** – Sem impulso, preguiçosos, devagar, descuidados.
 - b. **Provas da imaturidade** (v.12-13):
 - i. Deverais ser mestres – Devido ao tempo que passou desde a conversão deveriam poder instruir outros. Eles não estavam crescendo, mas estagnaram.
 - ii. Necessidade de ser ensinado:
 1. Princípios elementares (alfabeto).
 2. Oráculos de Deus - O começo, o alicerce – A.T. Estes judeus nem entenderam o sentido da lei do A.T.
 - iii. Só quer leite – Coisas básicas. Implica a incapacidade de agüentar comida sólida.
 - iv. Precisam de comida sólida - Não acostumados à **palavra de justiça** (a mensagem que leva a viver uma vida reta).

- c. **A definição de maturidade** (um que é completo)(v.14):
- i. Busca de comida sólida. Quer saber mais.
 - ii. Prática – experiência.
 - iii. Faculdades (habilidade de tomar decisões morais).
 1. Exercitadas (treinadas) ou disciplinadas (gumnazo) (Tempo perfeito – Condição fixa)
 2. Bem e mal - certo e errado, verdade e mentira, algo que traz benefício e algo prejudicial.

2. **Desejo do autor de avançar a discussão** (6:1-3): Por isso - Desejo de dar as coisas que levam à maturidade, o autor não voltou para dar instruções sobre “leite”.

Semente 17: (Hb 6:1-3): É essencial que todos da igreja tenham um alicerce firme do conhecimento de Deus. Por causa das falsas interpretações da Bíblia e os excessos da religião, é importante para todas as pessoas da igreja conhecer o que é a verdade e o que não é. Assim, cada um pode reconhecer erros. Não somente devem saber os pontos principais do evangelho e da vida cristã, mas devem ser capazes de instruir outros sobre a verdade.

Exercícios e perguntas:

1. Faça uma lista das dez doutrinas que cada cristão deve saber.
2. Compartilhe sua lista com alguém.
3. Por que foi importante para estes judeus serem bem instruídos nestas áreas?
 - a. **Pondo à parte princípios elementares** (v.1) - Deixando para traz porque presume-se que já conhecem.
 - i. O alicerce do Antigo Testamento.
 - ii. A mensagem de salvação.
 - iii. O que foi falado na primeira parte da carta.
 - b. **Deixemo-nos levar para o que é perfeito** – Avançando para maturidade espiritual: “Seremos levados em direção à maturidade”.
 - i. O que é perfeito – Maturidade.
 - ii. Um processo – Tempo presente.
 - iii. Deus é que efetua – Voz passiva.
 - c. **Não lançando de novo a fundação:** (v.1-2). Não porque não é importante, mas porque deveria ser desnecessário. Fundação de aceitação de Cristo (At 20:21, Mt 3:2). Há seis doutrinas básicas:
 - i. Ensino sobre arrependimento de obras mortas (Rm 6:21, Ez 18:4):
 1. Obras que levam à morte - Pecado.
 2. Obras vãs que não levam à salvação – contrário da graça – Obras religiosas.
 - ii. Ensino sobre fé em Deus - Conceito básico do A.T. : Cristo, alvo do N.T. Uma confiança na Sua justiça, capacidade e mérito em vez da sua religiosidade.

- iii. *Ensino sobre "purificações" (v.2) Talvez regeneração.*
 - 1. *Batismo - palavra normal.*
 - 2. *Batismos - Aqui usado – "Purificações" – Usado nas purificações dos judeus (Mc 7:4,8; Cl 2:12). Leite envolve o que purifica e o que não purifica. Cl 2:12 descreve a morte do velho homem.*
 - 3. *No A.T. eram rituais. No N.T. é espiritual – Tt 2:5.*
 - iv. *Ensino sobre imposições de mãos:*
 - 1. *Identificação com sacrifício (Lv 1:4; 3:8,13).*
 - 2. *Comissão para um cargo (Nm 27:18, 23).*
 - 3. *Recepção do Espírito Santo (At 6:6; 8:17).*
 - v. *Ensino sobre a ressurreição dos mortos (Dn 12:2): Não desenvolvido no A.T., mas central no N.T.*
 - vi. *Juízo eterno (Ec 12:14; Dn 7:9-14).*
- d. **A fonte da maturidade** (v.3)- *Se Deus permitir - Deus é o único que pode ajudá-los a escrever e a entender estas verdades.*

Observação: O autor viu o pano de fundo do A.T. como fundamento para a compreensão do N.T. Ele distinguiu as instruções entre estas as instruções que ele incluiu nesta lista. Cada um tem seu equivalente no A.T., mas também houve as práticas no N.T. Arrependimento, fé, purificação (santificação), imposição de mãos (comissão) e a ressurreição dos mortos (glorificação) são instruções básicas que precisavam ser esclarecidas como parte do "leite". "Carne" é ensinamento mais profundo sobre as doutrinas básicas.

Os judeus devem abandonar as sombras e símbolos incompletos do A.T. e avançar na realidade destas verdades do N.T.

3. **A impossibilidade de um segundo arrependimento** (Pois – Se eles já caíram, seria impossível continuar) (6:4-6):

Semente 18: (Hb 6:4-6): Uma pessoa que teve um conhecimento profundo sobre as verdades bíblicas e contemplou as maravilhas de Deus no Corpo de Cristo, porém, sem colocar sua fé em Jesus, caso ela venha a se afastar de Cristo e da igreja, será impossível interessar-se novamente. A Bíblia nos ensina que é impossível para uma pessoa verdadeiramente nascida de novo perder sua salvação. Por outro lado, é possível para uma pessoa ter um alto nível de conhecimento e experiência na igreja, mas voltar-se para o mundo. Ela não perdeu sua salvação porque nunca a teve. Pior ainda, o Espírito não continua trabalhando na vida de uma pessoa que já entende a verdade e o que deve fazer, mas não se posiciona. É impossível para aquela pessoa se interessar de novo. Por isso, não é uma boa estratégia investir muito tempo buscando as pessoas que se "desviaram."

Exercícios e perguntas:

1. Quais são alguns dos trechos da Bíblia que ensinam que não se pode perder a salvação?
2. Leia Mt 7:21-23. Como este trecho está relacionado com Hb 6?
3. Pergunte a pessoas de quatro diferentes religiões que crêem na possibilidade da salvação se é possível perdê-la. Peça para que justifiquem sua resposta.

- a. **Impossível** (Enfático) - Sem capacidade. Não somente difícil, mas sem qualquer possibilidade.
- b. **Renovar** - restaurar para o estado original. De voltar ao estado de arrependimento.
- c. **Arrependimento** - Um estado completo de entendimento do evangelho e compreensão da necessidade. Não falou que era impossível restaurar a fé.
- d. **Quem: Os que caíram :**
 - (a) **Cair:**
 - (i) Única vez que a palavra foi usada no N.T.(parapíto) – Uma forma intensificada.
 - (ii) Aoristo - um evento histórico.
 - (iii) Literalmente cair ao lado do caminho = apostasia. Não é pecado por ignorância, mas uma rejeição deliberada.
 - (b) **Depois de serem iluminados:**
 - (i) Ciente intelectualmente. Luz possibilita o exame.
 - (ii) O mundo em geral (Jo 1:9, Mt 4:16).
 - (iii) Os que conhecem o Senhor (Ef 1:18; 3:9; Hb 10:32).
 - (iv) Aberto para examinar.
 - (v) Conhecimento.
 - (vi) Não indica uma resposta, mas um entendimento.
 - (c) **Depois de provarem o Dom celestial:**
 - (i) Conhecer através de experimentar pessoalmente.
 - (ii) Provar - Não necessariamente entrar num estado (Hb 2:9, 1 Pt 2:3).
 - (iii) Chegar a saber.
 - (iv) Dom:
 1. Salvação.
 2. O Espírito Santo.
 3. Cristo (2 Co 9:15).
 - (v) Eles souberam muito sobre Cristo e salvação, mas não foram salvos.
 - (d) **Depois de serem participantes do Espírito Santo:**
 - (i) Associação com algo, mas não possuem, Sócios:
 - (ii) Hb. 1:9; 3:1,14; 12:8; Lc 5:7 .
 - (iii) Eles contemplaram e beneficiaram-se dos dons do Espírito Santo, provavelmente até os sinais apostólicos.

- (e) **Depois de Provarem a boa palavra:**
- (i) A boa qualidade da palavra.
 - (ii) Rhema (porções declaradas) em vez de logos (inteiro).
 - (iii) Mc 6:20.
- (f) **Depois de Provarem os poderes do mundo vindouro:**
- (i) Os milagres do reino.
 - (ii) Mt 7:21-23.
- e. **Por que é impossível?** (v.6) Se renunciarem a Cristo depois de conhecê-lo tanto, vão:
- (a) **Crucificar Cristo para si mesmos:** Concordam com os que O crucificaram. Que Cristo mereceu Sua morte ou foi em vão.
- (i) O tempo presente indica que é um estado fixo.
 - (ii) Para si mesmos (dativo ético) – Do seu próprio ponto de vista.
 - (iii) É uma rejeição total igual ao sinédrio, que condenou Jesus.
- (b) **Expor Cristo à ignomínia:** (Só aqui e em Mt 1:19).
- (i) O tempo presente indica que é um estado fixo.
 - (ii) Foi culpado.
 - (iii) Objeto de hostilidade com as pessoas que abusaram de Jesus.
 - (iv) Exemplo público de vergonha ou uma rejeição pública.

Resumo: O autor não usou as palavras que normalmente descrevem os verdadeiros cristãos: Salvos, justificados, redimidos, santificados, selados, regenerados, etc. Mas, ele escolheu palavras que podem ser aplicadas aos que ainda não entraram num relacionamento com Cristo. Também, o autor escreveu “renová-los para arrependimento” em vez de “fé”. Isso indica que as pessoas deixaram até certo ponto a velha vida fundamentada no judaísmo, mas não depositaram sua fé em Jesus.

É óbvio que este aviso é contra os que estão em cima do muro, e ainda não tomaram uma posição definitiva. Uma pessoa que chega a tal conhecimento e rejeita Cristo, definitivamente O rejeita, nunca voltará a se arrepender. Estas pessoas estão de acordo com os que crucificaram Cristo, afirmando que Ele era mentiroso e mereceu Seu castigo.

Outras Interpretações:

- A. **Arminiano:** (Os que crêem que fé é uma obra humana e que podem perder sua salvação).
- a. Os cinco adjetivos descrevem um cristão verdadeiro. "Uma vez" - indica uma iluminação completa.
 - "Provar" - fala de uma experiência verdadeira.
 - "Participante" é usado pelo autor para descrever cristãos (Hb 3:1,14).
 - O trecho descreve pessoas que perderam sua salvação.
 - b. Lenski, Tertuliano, Lutero (?), Wesley.
 - c. **Dificuldade** – Se este trecho está descrevendo uma pessoa que perdeu sua salvação, é necessário concluir que não há uma segunda chance para salvação para ela. Não pode "rededicar" sua vida ou "reconciliar-se com Deus" porque este trecho fala que é impossível..

- B. Aviso hipotético:** (O aviso é de que hipoteticamente poderia acontecer se cair fora, mas a realidade é que não se perde salvação).
- Os cinco adjetivos descrevem um cristão verdadeiro.
 - É impossível perder sua salvação.
 - Este trecho representa uma advertência para que prossigam em seu crescimento e maturidade, mas não que a pessoa pode perder sua salvação.
 - Ryrie, Kent, Hewitt, Erickson, Wuest.
 - Dificuldade** - Um aviso que inclui uma ameaça que não pode acontecer, é vazio. Deus não faz ameaças que não cumpre.
- C. Aviso aos que professam a fé, mas não são cristãos genuínos:** (as pessoas deste trecho têm um alto nível de conhecimento, mas não nasceram de novo).
- Os cinco adjetivos descrevem pessoas com bastante experiência e conhecimento espiritual.
 - É impossível perder sua salvação.
 - Este é um aviso para os que não tomaram uma posição definitiva a respeito de Cristo, mas que entraram na igreja e fizeram algum tipo de profissão de fé.
 - Calvino, Triplehorn, MacArthur, Morris, Sauer, F.F. Bruce, Berkhof.
 - Dificuldade** - Os adjetivos descrevem uma pessoa com bastante conhecimento – o que torna difícil acreditar que não seja salva.

4. Ilustração (Hb 6:7-8):

Semente 19: (Hb 6:7-8): O evangelho plantado na vida dos eleitos, produz fruto.

Depois de um aviso para as pessoas que estão em cima do muro com respeito o evangelho, o autor deu uma ilustração de duas respostas do evangelho usando dois tipos de solo: o frutífero que corresponde os salvos e os inúteis que são os que não conhecem o Senhor. A ênfase deste trecho é que não houve só um nem dois, mais muitos oportunidades (chuvas freqüentes) para as pessoas assimilar o evangelho nas suas vidas. A realidade da sua salvação está no fruto.

Exercícios e perguntas:

- Leia João 15:1-17.
 - Este trecho mostra a distinção entre pessoas salvas e não salvas? Explique.
 - O que leva a pessoa a produzir fruto?
 - Qual é a nossa responsabilidade?
- Quais são alguns dos trechos da Bíblia que ensinam que não pode perder sua salvação?
- O que acontece quando a pessoa investe muito numa plantação e não recebe o resultado esperado?
- Leia Isaías 5:1-7. Como este trecho se relaciona com Hb 6:7-8?
 - Bom exemplo (Cristão verdadeiro):** (v.7).
 - Terra ou chão (pessoa).
 - A chuva que caía regularmente (o evangelho: Pregado a eles freqüentemente).
 - Absorve (bebe) – Receber, aplicar ou submeter à mensagem do evangelho.
 - Produz erva útil (fruto de uma vida transformada) - para o benefício de Deus (Jo 15; Mc 4:1-20; Mt 7:16-20; Is 5:1-7).
 - A bênção: Vida eterna.

- b. **Mal exemplo (Cristão falso):** (v.8). Se depois de ouvir a mensagem freqüentemente e não se posicionar.
- (a) Espinhos e abrolhos – Algo inútil e de fato, danificam.
 - (b) Rejeitada - Falhando o teste, desqualificada, sem valor (1 Co 9:27).
 - (c) Perto da maldição - ainda não caiu no inferno, mas vai se não mudar.
 - (d) O seu fim é ser queimada – Julgamento se não crer.

5. **Segurança da salvação:** (Hb 6:9-20).

Semente 20: (Hb 6:11-14): **Perseverança é o fruto da salvação verdadeira.** Apesar de um aviso forte, o autor de Hebreus acreditou que a maioria dos leitores conheceu o Senhor de verdade. O que ele desejava é de ver o fruto de perseverança nas suas vidas. Perseverança não é a causa da salvação, mas é o fruto. Há uma admoestação de perseverar e só os que são verdadeiramente salvos perseverarão.

Exercícios e perguntas:

1. Leia 1 João 2.
 - a. Quais são os frutos de o cristão verdadeiro?
 - b. É possível falsificar estes frutos?
2. Alguns versículos são usados para afirmar que perseverança é uma condição para salvação e se não perseverar, pode perder sua salvação (por exemplo: Mt 24:13, Ap 3:5). Explique estes versículos.
3. Explique esta frase: Se podemos perder nossa salvação, ela vem de obras e graça não é mais graça.
4. Por que há uma admoestação para perseverar se os eleitos perseverarão.

a. **Avaliação dos leitores pelo autor de Hebreus:** (v.9-10).

- (a) **Amados** - *Ágape*, geralmente usado para cristãos verdadeiros. O autor, apesar dos avisos fortes, foi confiante que a maioria dos leitores conheceu o Senhor.
- (b) **Persuadidos** (tempo perfeito) - convencidos, certos de um melhor destino para eles porque têm o fruto de salvação:
 - (i) Coisas que são melhores e pertencetes à salvação – As vantagens que acompanham salvação verdadeira – Comida sólida, maturidade, justiça e outras coisas que o autor mencionou.
- (c) **A evidência:** Deus sabem quem são os salvos e lembra do seu trabalho. Isso não é uma salvação de obras, mas uma indicação da Sua justiça, sabendo da motivação por traz das obras (o fruto da salvação).
 - (i) Trabalho (*ergon*) – Seu desempenho em honrar o nome de Deus.
 - (ii) Amor (*Ágape*) pelo nome do Senhor - demonstrado no serviço (*dikoneo*) for evidência da sua salvação:
 1. Aos santos - ofertas no passado e que continuam.
 2. Aos cristãos de Jerusalém.

b. **Desejo** (epithumia) **do autor: PERSEVERANÇA:** (v.11-12).

(a) **Sejam Diligentes** (zelo, compromisso, entusiasmo) O autor quer a mesma diligência em perseverar em outras áreas das suas vidas para afirmar a realidade da sua salvação. O resultado será:

- (i) Segurança.
- (ii) Esperança.
- (iii) Perseverança – Até o fim.

(b) **Não sejam preguiçosos** - devagar "tardios" (mesma palavra de Hb 5:11).

(c) **Sigam o exemplo dos que são salvos** (passado e presente):

- (i) Fé e perseverança (Fé perseverante).
- (ii) Promessa – salvação.

(d) **Resultado: Segurança da salvação.**

Resumo: O autor, apesar da forte advertência, achou, pelo fruto da suas vidas, que a maioria dos destinatários foram salvos. Seu desejo foi que eles perseverassem na fé, produzindo fruto que mostrassem sua realidade. Daí, os ouvintes podem ter segurança da salvação. Segurança não vem de uma experiência no passado, mas do fruto da sua vida.

c. **Um exemplo de fé perseverante: Abraão** (v.13-17):

Semente 21: (Hb 6:13-17): Fé perseverante é confiança na fidelidade das promessas de Deus. O autor admoestou os leitores a seguir o exemplo de perseverança das pessoas salvas. Ele usou Abraão como exemplo, enfatizando que sua perseverança foi o resultado de confiança na fidelidade de Deus. Nossa perseverança não é o resultado do nosso esforço mas da fidelidade de Deus. Precisamos confiar nas Suas promessas.

Exercícios e perguntas:

1. Leia Gênesis 12:1-9.
 - a. O que foi prometido?
 - b. O que indica que Abraão creu?
 - c. Por que Deus repetiu a promessa?
 - d. Abraão foi salvo neste momento da sua vida?
2. Leia Gênesis 22:1-19.
 - a. Por que Deus jurou este vez?
 - b. A promessa veio como resultado de que?
3. Por que podemos confiar nas promessas de Deus?

(a) **A base da sua fé** (v.13):

- (i) Na pessoa de Deus - "por Si mesmo".
- (ii) Sua Palavra, "a promessa".
- (iii) Juramento – Confirmação de que é verdadeira. Normalmente um juramento foi feito no nome de alguém maior ou mais importante que podia testificar que algo foi verdadeiro.

(b) A Promessa: (v.14) (Gn 22:16-17):

- (i) *Certamente te abençoarei (Gn 12:2-3) – O tempo presente enfatiza que os judeus serão abençoados e ser uma bênção eternamente.*
 - 1. *A Descendente (semente) – Cristo.*
 - 2. *A terra.*
 - 3. *A nação.*
 - 4. *A benção e proteção.*
- (ii) *Certamente te multiplicarei (14 milhões hoje).*

Esta promessa foi dada depois do sacrifício de Isaque que foi feito como fruto da sua fé (Tg 2:21-23). Abraão mostrou perseverança na sua fé até este ponto. A promessa original foi feita antes dele se converter.

(c) A fé de Abraão – perseverante (v.15).

- (i) *Esperou pacientemente (makrothueo) por Isaque por 25 anos.*
- (ii) *Obteve a promessa do filho.*

(d) Natureza de juramentos (v.16-17) Explicando versículo 13.**(i) Dos homens:**

- 1. *Homens juram pelo alguém superior – Dá autoridade e peso.*
- 2. *Garantia - confirmação da verdade.*
- 3. *Encerra qualquer dúvida – Ninguém faça um juramento por alguém maior se não pretendem cumprir.*

(ii) De Deus - Não precisa jurar, mas jurou para deixar bem mais claro:

- 1. *Aos herdeiros (Judeus, mas agora os que crêem).*
- 2. *Imutabilidade - Deus não muda.*
- 3. *Juramento – Mais uma confirmação.*

(iii) Propósito – Algo que Deus determinou pela Sua vontade soberana.

Resumo: *Quando Deus fala, é suficiente. Mas para deixar até mais claro a segurança da nossa salvação, Deus jurou porque seus propósitos para nós não mudam.*

d. Resultado da nossa fé: Esperança (v.18-20).

Semente 22: *(Hb 6:18-20): A fé nos leva a ter segurança na nossa esperança, nos confortando por causa da nossa posição em Cristo. Dúvidas e insegurança nos deixa ineficazes. Há uma liberdade em saber que nossas falhas ou circunstâncias não podem alterar nossa posição perante Deus. Algumas pessoas usam esta segurança como desculpa para viver uma vida relaxada. A intenção de Deus é que esta segurança deve servir como uma passe de servir a Deus com dedicação e perseverança.*

Exercícios e perguntas:

- 1. *Leia Romanos 8:28-39.*
 - a. *Quais são as promessas?*
 - b. *Por que temos segurança?*
 - c. *Como este trecho está relacionado com Hb 6?*
- 2. *Quis aspectos do caráter de Deus nos dá segurança da salvação?*

(a) Temos um forte alento ou grande conforto (parakaleo).

- (b) **A base da nossa esperança: Duas coisas imutáveis.**
- (i) A Palavra – É impossível para Deus mentir porque é incoerente com Seu caráter.
 - (ii) O juramento – Não necessário, mas faz a promessa mais firme.
- (c) **Quem tem esta esperança?** Os que:
- (d) Fugiram do julgamento (cidades de refúgio Nm 35:6) – **Arrependimento.**
- (i) Abraçaram a esperança - **Fé em Cristo. Salvação.**
 - (ii) **A natureza da esperança:**
 1. Como uma âncora – Algo firme.
 2. Segura (firme, certa) e firme (permanente, certa, confiável).
 3. O lugar da nossa esperança : Na presença de Deus – Atrás do véu.
 4. Alcançado por Cristo:
 - a. Precursor (não apenas representante como os sacerdotes. Ele abriu o caminho para nós).
 - b. Ordem de Melquisedeque.

Resumo: A última parte do aviso, serve para encorajar os que já entraram num relacionamento com Cristo, com a promessa de segurança, e para animar os que não conhecem a Cristo a entrar na salvação segura.

3. **Sacerdócio de Melquisedeque** (Hb 7:1-28) Gn 14:17-20: Algumas pessoas acreditam que Melquisedeque foi Cristo pré-encarnado. Ele foi uma pessoa histórica que vivia no tempo de Abraão. Ele foi usado pelo autor de Hebreus com um “tipo” de Cristo no sentido que ele teve algumas características que pré-figurou Cristo.

Semente 23: (Hb 7:1-3): Um relacionamento com Jesus Cristo é superior a qualquer sistema religioso. Melquisedeque é usado como uma ilustração para comprovar que o Cristo nos oferece é superior o sistema dos judeus que Deus mesmo estabeleceu. O sistema do A.T., incluindo seu sistema sacerdotal, foi algo provisório e foi uma figura até a realidade chegou. Cristo é a realidade que Deus estabeleceu. Ele pode transformar nossas vidas e nos levar a própria presença de Deus, algo que nenhum outro líder religioso pode fazer.

Exercícios e perguntas:

1. Leia Gênesis 14:12-24.
 - a. O que sabemos sobre Melquisedeque deste trecho?
 - b. Por que Abraão deu o dízimo para ele?
 - c. Abraão conheceu o Senhor?
 - d. Melquisedeque conheceu o Senhor?
2. Para que serve um sacerdote?
3. Nos quais sentidos Cristo é um sacerdote?

- a. **As qualidades de Melquisedeque** (v.1-3). Ele continuou o que ele começou em Hb 5:10, afirmando que Cristo é o Autor da Salvação porque ele é um sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque.
- (a) Rei de Salém (Jerusalém - Sl 76:2) ou possivelmente Siquém (Gn 33:18).
 - (b) Sacerdote de **El Elyon** – O mais exultado e poderoso.
 - (c) Recebeu dízimos de Abraão – Superior a Abraão. Ele encontrou com Abraão depois da sua vitória. Abraão não ganhou esta vitória pela sua própria força.
 - (d) Rei de justiça - (nome hebraico) Retidão. Sacerdote.
 - (e) Rei de paz (Is 9:6) - Paz com Deus. Rei.
 - (f) Sem pai e mãe (Não registrado na Bíblia).
 - (g) Sem genealogia (Não registrado na Bíblia). Ele não foi sacerdote baseado na sua genealogia. Em Ne 7:64, sacerdotes foram eliminados se não podiam demonstrar sua genealogia.
 - (h) Feito semelhante - tipo, comparado (tempo perfeito) – No caso de Melquisedeque, seu começo não foi registrado, mas no caso de Cristo, Ele foi eterno. Seu sacerdócio não tem fim.

As últimas duas qualidades são característica do sacerdócio de Melquisedeque (Is 32:17, Sl 85:10):

- Sacerdócio Universal – Não só Israel.
- Sacerdócio Real – Rei e Sacerdote.
- Sacerdócio baseado na justiça e paz.
- Sacerdócio pessoal, não herdado.
- Sacerdócio eterno.

- b. **Provas da superioridade do sacerdócio de Melquisedeque sobre Arão** (v.4-10):

Semente 24: (Hb 7:4-40): Nossas ofertas são voluntárias como ato de gratidão por tudo que Deus fez por nós. O autor de Hebreus usou o fato que Abraão pagou o dízimo para Melquisedeque para demonstrar que há um tipo de sacerdote superior ao sistema do A.T. Há uma diferença entre o dízimo que Abraão pagou e que o que foi cobrado na Lei de Moisés. A Lei de Moisés exigiu três dízimos distintos (10% para os Levitas (Nm 18:21-32), 10% para os festivais anuais (Dt 14:22-26) e 10% cada três anos para os pobres (Dt 14:28-29). O dízimo do A.T. Foi 23% da renda ou mais). Abraão, como nós nos tempos do N.T., ofereceu um dízimo espontaneamente e voluntariamente como expressão da sua gratidão.

Exercícios e perguntas:

1. Leia 1 Crônicas 29:10-22.
 - a. Qual foi a atitude que acompanho as ofertas?
 - b. Eles foram obrigados a contribuir?
 - c. Por que Davi louvou a Deus?
2. Qual a diferença entre os dízimos do A.T. e as ofertas do N.T.
3. Sabendo da nossa liberdade, como devemos contribuir nossos recursos?

- (a) **Abraão pagou dízimos a Melquisedeque** (v.4-6):
- (i) Patriarca – O primeiro e principal.
 - (ii) O que ele deu: Os melhores dos despojos (muito mais do que 10% do valor)

- (iii) O dízimo pago aos levitas:
 1. Mandamento: Não voluntário.
 2. Dos seus irmãos: Não pela superioridade.
 3. Autoridade indicada pelo dízimos – O fato de Levi receber dízimos – Autoridade do sacerdócio de Levi vem da Lei, mesmo tendo a mesma natureza (descendentes de Abraão).
- (iv) O dízimo pago a Melquisedeque:
 1. Não da genealogia – Melquisedeque tinha genealogia, mas não era importante para estabelecer seu sacerdócio ou seu direito de receber o dízimo.
 2. Não veio de uma lei.
 3. Foi pago porque ele foi superior a Abraão.
- (b) **Melquisedeque abençoou Abraão** (v.6-7):
 - (i) Sem discussão – Não a uma incoerência.
 - (ii) Bênção – Demonstração da autoridade superior.
- (c) **O sacerdócio de Melquisedeque é eterno** (v.8):
 - (i) Homens (*anthropos*): Mortais - tem fim.
 - (ii) Deus - Vive - não há fim (Melquisedeque, em realidade era um homem).
- (d) **Levi pagou dízimos a Melquisedeque** (v.9-10):
 - (i) Levi pagou dízimos a Melquisedeque através de Abraão.
 - (ii) Levi é filho de Abraão (Literalmente, esta dentro de Abraão).
 - (iii) Levi era pai de Arão, o pai dos sacerdotes.

Conclusão: O sacerdócio de Melquisedeque é superior ao sacerdócio de Arão.

Tendo estabelecido a superioridade do sacerdócio de Melquisedeque sobre o de Arão, o autor aplicou esta tipologia a Cristo para demonstrar que houve uma necessidade de um sistema superior ao sistema do Antigo Testamento.

c. **Provas da superioridade do sacerdócio de Cristo sobre Arão** (v.11-25).

Semente 25: (Hb 7:11-17): Cristo nos purifica completamente. *Os rituais do A.T. apenas purificaram as pessoas cerimonialmente para poder aproximar Deus. Cristo nos salva dos pecados através de uma purificação completa. A salvação que temos por meio de Jesus nos limpa interiormente. Por isso nosso perdão é eterno e completa. Quando entramos num relacionamento com Cristo, não há pecados penderes.*

Exercícios e perguntas:

1. Leia Levítico 16. Este trecho descreve o dia de expiação.
 - a. Por que o sacerdote precisava fazer tantas coisas para purificar sua vida?
 - b. Os sacrifícios tiraram o pecado?
 - c. Por que foi importante praticar isso?
2. Há alguns pecados que ainda persegue você? O sacerdócio de Cristo já purificou sua vida?
3. Em quais aspectos o sacerdócio de Cristo é superior?

- (a) **O Sacerdócio de Arão não leva a salvação** (v.11).
 - (i) Perfeição - Acesso a Deus, purificação e salvação. Os sacrifícios cobriram os pecados, mas não conseguiu perdão. Apenas purificaram cerimonialmente. O sacerdócio de Arão era imperfeito.
 - (ii) Ligação entre a Lei e o sacerdócio de Arão. Os dois são interlagados.

1. O sacerdócio veio da Lei.
2. A Lei foi ao povo através de Arão.

(b) **O Sacerdócio de Arão era temporário** (v.12).

- (i) Qual seria a necessidade de um outro se o sacerdócio de Arão foi “completo”?
- (ii) Uma mudança do sacerdócio requer uma mudança da Lei porque os dois são interdependentes.
- (iii) Outro (*heteros*) sacerdócio que tinha uma outra natureza.
- (iv) Mudança (*metatitheimi* – Colocar algo no lugar do outro. Uma substituição) da lei cerimonial com a mudança do sacerdócio.

(c) **O Sacerdócio de Cristo baseado no Seu Caráter:** (v.13-16).

- (i) A lei não fala sobre alguém de Judá como sacerdote. Por isso necessita uma mudança da Lei.
- (ii) Jesus veio da tribo de Judá (v.14).
- (iii) Outro (*heteros*) tribo (v.13,15) A ênfase no fato que Jesus tem uma natureza diferente do que qualquer outro sacerdote
- (iv) Levantar (v.15) – “Se levantou” (*Anistemi*): Isso é diferente dos sacerdotes da Lei.
 1. Nascimento de uma virgem.
 2. Levantou de si mesmo por causa do Seu caráter.
 3. A ressurreição.
- (v) **A lei** - dependência da exigência física:
 1. Descendente puro de Arão.
 2. Sem defeito físico – Há uma lista de 100 defeitos que desqualifica um descendente de Arão de servir como sacerdote.
 3. Tecnicamente , não houve qualificações morais, mas Deus eliminou os que não viviam conforme o padrão.
- (vi) **Jesus:** Não qualificações físicas, mas autoridade de uma vida indissolúvel (Não pode ser destruído, uma natureza diferente).
 1. Uma vida eterna.
 2. Uma vida pura.

(d) **O sacerdócio de Cristo é eterno:** (v.16-17).

- (i) Vida indissolúvel – Sem fim.
- (ii) Mandamento carnal = requisito físico.
- (iii) Para sempre (Salmo 110:4).

(e) O sacerdócio de Cristo nos dá acesso a Deus: (v.18-19).

Semente 26: (Hb 7:18-24): Cristo nos dá acesso a Deus. Para o judeu, o sistema do sacerdócio de Arão sempre destacou o fato que ele não teve acesso a Deus. O melhor que um judeu podia fazer é habitar na casa do Senhor todos os dias da sua vida (Sl 23:6) e deixar o sacerdote entrar perante Deus por ele. O sacerdócio de Cristo não apenas representa a pessoa perante Deus, mas leva o adorador a própria presença de Deus. Somos privilegiados e devemos aproveitar este acesso a Deus.

Exercícios e perguntas:

1. Lei Levítico 16 mais uma vez.
 - a. Quem podia entrar na presença de Deus?
 - b. Por que o sacerdote entrou na presença de Deus?
 - c. Ele podia ficar lá?
 2. Por que a Lei e o sacerdócio de Arão são ligados?
 3. Qual a diferença entre uma aliança e um contrato?
 4. Como você tem aproveitado seu acesso a Deus?
 - (i) A lei antiga que é ligada com o sacerdócio antigo.
 1. Ordenança anterior - a lei sobre os sacerdotes.
 2. Revogava – anulou, tirou, deixou de lado.
 3. Fraqueza – Incapaz (Rm 8:3).
 4. Inutilidade – Incapacidade de completar.
 5. Nunca podia aperfeiçoar – salvação.
 - (ii) A esperança superior (Não uma lei, mas uma esperança ligada com o sacerdócio de Cristo).
 1. Uma realidade e não somente a sombra.
 2. Podemos chegar a Deus – Acesso direto a Deus através da salvação em Cristo.
- (f) **O sacerdócio de Cristo foi feito com juramento:** (v.20-21) (Sl 110:4).
- (i) Deus não jurou, nem sugeriu que o sacerdócio de Arão será eterno.
 - (ii) Deus jurou acerca (*pros*) de Cristo.
 - (iii) Deus Jurou que Seu sacerdócio será eterno.
 - (iv) Arrependerá – Nunca mudará de idéia.
- (g) **O sacerdócio de Cristo representa uma aliança superior:** (v.22).
- (i) Feador – garantia, segurança. Alguém que acompanha o processo para ter certeza que tudo for cumprido.
 - (ii) Aliança - Um relacionamento legalizado que resulta na declaração da vontade de uma pessoa. O outro tem a opção de concordar ou recusar, mas não modificá-la. (Palavra “Aliança” usada 17 X em Hb. Este é o primeiro uso). Isso é diferente do que um contrato.
- (h) **O sacerdócio de Cristo não precisa de um sucessor:** (v.23-24).
- (i) Exemplo da morte de Arão (Nm 20:23-29). Talvez sua morte antes de entrar na terra indicou que seu sacerdócio não pode salvar.
 - (ii) Maior número – sucessão de sacerdotes porque morreram.
 - (iii) A permanência de Cristo é uma garantia da nossa salvação.
 - (iv) Imutável - melhor: sem sucessor, permanente.

- (i) **GRANDE CONCLUSÃO: Cristo pode nos salvar:** (v.25).

Semente 27: (Hb 7:25-28): Cristo não somente nos salva, mas Ele mantenha nossa salvação. O estado das pessoas do A.T. dependia de sacrifícios constantes como muitas religiões fazem hoje. Nosso estado perante Deus não é mantido por nós, mas pelo próprio sacerdócio de Cristo. Ele nos salvou completamente, para dentro para fora (nossas ações). Ele nos dá acesso completo ao Pai. E, mais importante, Sua função principal hoje é de constantemente interceder por nós, mantendo nossa salvação. Isso deve nos dar segurança e confiança para viver na presença de Deus.

Exercícios e perguntas:

1. Leia João 10:1-18.
 - a. Quais são os paralelos entre Jesus como nosso Pastor e como nosso sacerdote?
 - b. Por que temos segurança da nossa salvação.
2. O que ordenança simboliza a intercessão que Cristo faz por nós? Por que esta prática nos ensina sobre a permanência da nossa salvação?
3. Quais são as razões que o sacerdócio de Cristo é superior?

- (i) Totalmente - Completamente, eternamente e até o fim.
- (ii) Chegam – aproximar de Deus para salvação. Os eleitos, adoradores.
- (iii) Sua intercessão (1 Jo 2:1) – Para manter nossa salvação.
- (iv) Vivendo - Propósito da existência atual.

A salvação de Cristo é completa e permanente.

- d. **As qualidades do sacerdócio de Cristo** (v.26-28) – Convinha (apropriado) para ser este tipo de sacerdote:
 - (a) Jesus é santo - consagrado, piedoso, puro.
 - (b) Jesus é inculpável - sem malícia, inocente.
 - (c) Jesus é sem mácula – espiritualmente, sem defeito.
 - (d) Jesus vivia separado dos pecadores (tempo perfeito – algo permanente Seu ministério).
 - (e) Jesus foi sem pecado em contraste com os sacerdotes de Arão.
 - (i) Ele não precisava fazer sacrifícios pelos seus próprios pecados antes de fazer sacrifícios pelos pecados do povo (Lv 16; Lv 4:3).
 - (f) Jesus fez o sacrifício uma vez por todos - Jesus encerrou os sacrifícios, ele tinham que fazer todos os dias – nunca parou.
 - (g) Jesus foi apontado por Deus, não pela Lei.
 - (h) Jesus foi apontado com juramento.
 - (i) Jesus é o Filho, mas eles homens.
 - (j) Jesus é perfeito (Tempo perfeito completo, sem defeito), mas eles são sujeitos à fraqueza.

E. **Cristo: Seu ministério é superior ao ministério do A.T. :** (Hb 8:1-10:18).

1. **Comparação do lugar dos dois ministérios:** (Hb 8:1-5). Os judeus estavam usando o templo de Herodes quando Hebreus foi escrito. Este templo foi uma cópia do templo de Salomão que foi uma cópia do Tabernáculo que foi uma cópia do tabernáculo do céu. O autor de Hebreus nunca mencionou o templo, indiretamente mostrando sua inferioridade do lugar onde Jesus está servindo.

Semente 28: (Hb 8:1-5): **Nosso relacionamento com Cristo nos leva a um lugar seguro.** *Jesus está servindo num verdadeiro tabernáculo, quer dizer Ele está na própria presença de Deus. Porque Cristo não está apenas nos representando na presença de Deus, mas nos dando acesso a Ele, nós estamos num lugar seguro. Estamos escondidos o e assentados com Ele na presença de Deus (Ef 2:6 e Cl 3:3). Por isso, é importante que fixamos nossa mente na nossa posição com Jesus Cristo.*

Exercícios e perguntas:

1. *Leia Efésios 2:1-10 e Colossenses 3:1-4.*
 - a. *Qual a posição de Jesus Cristo?*
 - b. *Qual é nossa posição por causa do nosso relacionamento com Ele?*
 - c. *O que nos levou a estar nesta posição?*
 - d. *Como isto afeta sua vida?*
2. *Leia Êxodo 40:16-38. Por que Moisés prestou tanta atenção nos detalhes?*
3. *Por que uma cópia é inferior à verdadeira?*
4. *Por que o ministério de Cristo é superior?*
 - a. **Essencial das cousas da Sua superioridade:** (v.1) - A base de tudo que falamos (essencial – *kephalaion*): **Temos** (indica um relacionamento forte) **este tipo** (qualidade) **de sumo sacerdote:**
 - (a) Ele sentou (aoristo), eles nunca sentam. Cristo completou a obra.
 - (b) Ele tem autoridade (destra), eles não têm.
 - (c) Ele é Rei (trono da majestade – dignidade real), eles apenas sacerdotes.
 - (d) Ele está no céu (plural), eles na terra.
 - b. **Seu lugar no ministério é superior:** (v.2-5) - Ministro (*leitorgos* - prestar culto): O Santuário verdadeiro.
 - (a) **As características dos santuários terrenos:**
 - (i) No tabernáculo (Santo Lugar e o Santo dos Santos separados pelo véu).
 - (ii) No templo (Santo dos Santos e Santo Lugar separados pelo véu).
 - (iii) No céu (sem véu), Feito por Deus, genuíno .
 - (b) **Ele serve no verdadeiro santuário:** (v.2).
 - (i) Um santuário verdadeiro, não uma figura.
 - (ii) O Senhor edificou este santuário, não Moisés.
 - (iii) Seu sacrifício foi oferecido uma só vez – Tempo aoristo (v. 1 assentou).

- (c) **Eles servem num modelo do verdadeiro santuário:**(v.3-5).
- (i) Apontado para oferecer e sacrificar repetidamente – Tempo presente.
 - 1. Dons (*doron* - incensos e outras ofertas).
 - 2. Sacrifícios pelos pecados.
 - (ii) Os dons (*doron*) foram oferecidos conforme a Lei.
 - (iii) O tabernáculo onde foi feito:
 - 1. Figura - imitação, modelo.
 - 2. Sombra - sem existência independente..
 - 3. Modelo - *Tupon* – tipo.
 - 4. Moisés (Ex 40:16-38) – O construtor.
 - 5. Aviso (Ex 25:40) – Uma revelação foi dada para saber como deve construir. Moisés foi instruído de seguir as instruções.
 - (iv) Jesus:
 - 1. Ele ofereceu algo (sacrifício).
 - 2. Ainda está oferecendo dons por nós – Sua função como sacerdote funciona.
2. **Comparação das duas Alianças:** (Hb 8:6-13). A velha aliança foi feita com Israel em preparação para a nova aliança (Jr 31:31, Ez 36:25-28) Esta Nova Aliança será caracterizada por:
- As leis escritas no coração (Jr 31:33).
 - Ser o povo de Deus.
 - Todos com Intimidade pessoal com o Senhor (v.34).
 - Perdão completo.
 - Purificação (Ez 36:25).
 - Novo coração (v.26).
 - Novo espírito.
 - A habitação do Espírito (v.27).
 - Obediência com fruto do Espírito (v.28).
- a. **Seu ministério é superior:** (v.6).

Semente 29: (Hb 8:6-13): **Nós temos privilégios que as pessoas do A.T. não tiveram.** É obviou que os santos do A.T. foram abençoados por Deus. Nós temos promessas que eles não tiveram e estas promessas vêm sem condições e são permanentes. Jesus veio diretamente para nos dar esta nova aliança. Devemos ficar gratos e agradecer a Deus por este privilégio.

Exercícios e perguntas:

1. Leia Jeremias 31:31-34 e Ezequiel 36:25-28:
 - a. Quais são as qualidades da nova aliança?
 - b. Por que a nova aliança é superior?
2. Qual o papel de Jesus nesta nova aliança?
3. As duas alianças foram feitas com Israel? Explique.
 - (a) Ele é o mediador de uma Aliança melhor: (1 Tm 2:5; Jó 9:33; Gl 3:19-20).
 - (i) A velha aliança não é a realidade: Se fosse na terra (v.4).
 - (ii) Realidade: ministério (*leitourgia*) melhor (v.6).
 - (b) Eles apenas sacerdotes da velha aliança.
- b. **As Promessas da Nova Aliança são melhores** (v.6,7) (Jo 5:24; 10:28; 6:37,44; Hb 8:13):
 - (a) Permanentes.
 - (b) Sem condições.

- (c) Melhor esperança.
 - (d) Permanente (sem defeito). O problema não foi com a Lei, mas com o povo – Por isso, a velha aliança foi provisória, esperando para a nova.
- c. **A Natureza da Nova Aliança é melhor:** (v.8) – O problema foi com os judeus do A.T. (repreendendo-os, achando culpa na vida dos judeus) - Jeremias 31:31-34 LXX.
- (a) O problema da velha aliança foi com os Judeus – Deus achou defeito neles.
 - (b) A aliança foi com a nação de Israel e Judá, não com os gentios (Rm 10:24-29; 11:15-21).
- (c) **A nova aliança é sem condições:** (v.9).
- (i) A velha aliança foi com seus pais, a nova com eles. A nova aliança também foi feita com os judeus (casa de Israel e Judá), mas há mais provisão para os gentios ser enxertados na aliança.
 - (ii) Tomei pela mão – Guiar exteriormente.
 - (iii) Não perseveraram – Não cumpriram as condições.
 - (iv) Deus não atentou – Abandonou e não protegeu, Foi a condicionado na obediência.
- (d) **A nova aliança afeta a vida interna e não somente as ações:** (v.10) (Ez 11:19-20; 36:26-27; Mt 23:25-28; Mc 7:18-23). Os princípios da lei moral serão algo interior, afetando os pensamentos, desejos e motivações.

Semente 30: (Hb 8:10-12): A nova aliança é baseada num relacionamento pessoal que transforma nossas vidas. *Um código externo não pode transformar os desejos da pessoa. Um relacionamento com Deus muda os valores e as atitudes interiores. Quando o Espírito Santo entra na vida de uma pessoa, os princípios da lei se tornam parte do caráter da pessoa. Obediência é o fruto desta aproximação pessoal.*

Exercícios e perguntas:

1. *Leia Romanos 8:1-11.*
 - a. *Como a presença do Espírito Santo na vida de uma pessoa cumpre as condições da nova aliança.*
 - b. *Qual o relacionamento com a presença do Espírito Santo e intimidade com Deus?*
 2. *Por que um código não pode transformar uma vida?*
 3. *Este trecho indica que não precisará alguém para ensinar seu próximo. Ainda há necessidade de mestres? Explique.*
 - (i) Colocar a Lei nas mentes (*dianoia* – os pensamentos e disposição mental).
 - (ii) Escrever nos corações (centro do ser, motivações).
- (e) **A nova aliança nos leva a aproximar a Deus mais:** (v.10).
- (i) Meu Povo, Seu Deus – pessoal.
- (f) **A nova aliança é pessoal em vez de nacional:** (v.11).
- (i) Ensinar – Não precisa de um mediador do relacionamento com Deus, profetas, sacerdotes ou escribas, mas ainda terá necessidades de ensino.
 - (ii) Próximo (cidadão) - Pessoa desconhecida.

- (iii) Irmão - Alguém bem conhecido.
- (iv) Conhecer (*ginosko* - intimidade) - (*oida* – conhecimento completo - tempo perfeito).
- (v) Menor até o maior – Sem restrições (At 2:17-18).

(g) **A nova aliança oferece perdão total:** (v.12).

Semente 31: (Hb 8:12-13): Os pecados são tirados por meio de Jesus Cristo. Os judeus viviam suas vidas com a consciência que estavam em baixo do pecado. Os sacrifícios somente purificaram suas vidas possibilitando eles de participar nas cerimônias do templo. Jesus não somente nos perdoa, mas tira o pecado, nos transformando em santos. Fomos libertos da condenação e da escravidão do pecado.

Exercícios e perguntas:

1. Leia Romanos 3:19-4:8.
 - a. Qual a base deste perdão?
 - b. Por que não vem da lei?
 - c. O que a morte e ressurreição de Cristo fez por nós?
2. Como afeta nossa vida sabendo que todos os pecados foram perdoados? E se a pessoa ainda se sente culpado?
3. O que indica que os sacrifícios do templo estavam antiquados?

- (i) Iniquidades (injustiças que leva a pessoa a ser culpada).
- (ii) Misericórdia – graça – A compaixão que Deus tem para com os que são vítimas do pecado. Existia no A.T., mas os pecados foram cobertos, mas não perdoados.
- (iii) Jamais – Enfático.
- (iv) Lembrar – Punir no sentido de cobrar.

(h) **A nova aliança é eterna:** (v.13).

- (i) A velha aliança é antiquada (já passou a data de vencimento - tempo perfeito).
- (ii) Envelhecido (*gerasko*) – Seu tempo já está passando – Tempo presente.
- (iii) Ao ponto de ser destruído – Profecia da destruição do Templo.

3. **Comparação dos dois tabernáculos:** (Hb 9:1-12). Há aspectos do tabernáculo que pré-figurava Cristo. Precisa de tomar cuidado em não dar uma interpretação das partes do tabernáculo que a Bíblia não menciona.

a. **A operação do primeiro tabernáculo:** (v. 1-10)

Semente 32: (Hb 9:1-10): **Deus deu símbolos no A.T. e no N.T. para simbolizar realidades espirituais.** Símbolos não transmitem vida ou o favor de Deus, mas foram mandados por Deus para ensinar verdades espirituais. No A.T. testamento, Deus usou os símbolos para prepara os judeus para a intimidade com Deus por meio de Jesus Cristo. Nos nossos tempos, Deus nos deu as ordenanças para nos ensinar sobre a obra de Jesus Cristo. Mesmo sendo apenas símbolos, Deus espera que pratiquemos com cuidado, meditando nas verdades espirituais por traz das ordenanças.

Exercícios e perguntas:

1. *Leia Êxodo 25-28. Tente imaginar como estas coisas aparecem.*
 - a. *Por que foram tantos detalhes?*
 - b. *Quais coisas pré-figuram Cristo?*
 - c. *Como as roupas do sacerdote destacam a distinção do sacerdócio de Cristo?*
2. *Qual a importância do tabernáculo?*
3. *Como você entende os símbolos que praticamos hoje?*

(a) **As Normas do tabernáculo:** (v.1).

- (i) A primeira aliança teve mandamentos -requisitos, regras.
- (ii) Propósito: Adoração (*latreia*). Deus indicou como queria ser adorado. Uma maneira só para aproximar a Deus.
- (iii) Lugar físico: Santuário terrestre (em contraste com celestial).
- (iv) Tabernáculo - Pode ser mudado (temporário - O Templo foi apenas um modelo do tabernáculo). Tabernáculo significa tenda

(b) **As partes do tabernáculo:**

- (i) **Atrio** - 45m X 25m uma porta (Jo 14:6):
 1. Altar de holocausto (Bronze) (Jo 1:29) (2.5m X 2.5m X 1.5m).
 2. Bacia (Purificação) - (Jo 13:8-10).
- (ii) **Tabernáculo próprio** - Uma tenda (Jn 1:14) 4.5 m de altura:
 1. **O santo lugar:** (v.2) Preparado – Montado e mobiliado (9m X 4.5m). Os sacerdotes entraram duas vezes por dia para queimar incenso.
 - a. **Candeeiro:** Com azeitona pura (Jo 8:12) – Iluminação do nosso caminho (7 ramos). Cuidaram duas vezes por dia (Ex 30:7-8).
 - b. **Mesa de exposição** Para a oferta dos pães. (Jo 6:41) - 12 pães colocados semanalmente – Para as doze tribos – Comunhão e alimentação (1m X 0.5m X 1m). Trocaram semanalmente.
 - c. **Altar de incenso** (ao lado do véu) intercessão (Hb 7:25) (0.5m X 0.5m X .75m).

2. **Santo dos Santos:** (v.4-5) (v.3-5) – Atrás do véu (4.5m X 4.5m).
 - a. **A Arca** (caixa) coberta de ouro (1.2m X 0.6m X 0.6m).
 - b. **Urna com maná** (Ex 16:33) para lembrar que Deus providenciou. Colocado dentro da arca.
 - c. **Vara de Arão** (Nm 17:10) - Sinal contra a rebelião e que Deus escolheu o sacerdócio de Arão. Colocado dentro da arca.
 - d. **Tábuas da Lei** - O padrão santo de Deus. Colocado dentro da arca.
 - e. **Propiciatório** - Tampa de ouro com Querubins que pertencem a glória de Deus (Ex 25:22) - Onde Deus encontraria com o homem (Jo 1:14).
- b. **O ministério no tabernáculo:** (v.6-10). Depois de tudo ser montado.
 - (a) **No Lugar Santo:** (v.6) – Os sacerdotes entraram freqüentemente.
 - (i) Muitos sacerdotes para serviço contínuo.
 - (ii) Serviços – *Latreia*, ritual de adoração.
 - (iii) Incenso de manhã e a tarde, também cuidando do candelabro.
 - (iv) Repor o pão semanalmente.
 - (b) **No Santo dos Santos:** (v.7-9).
 - (i) Só um sacerdote (sumo-sacerdote).
 - (ii) Só uma vez por ano (quatro vezes naquele dia).
 - (iii) Usando sangue (não dele mesmo) – Pelos seus pecados e pelos pecados do povo.
 - (iv) Pecados de ignorância – Não com rebeldia (Lv 4:1,13; 1 Tm 1:13).
 - (v) Interpretação (v.8):
 1. O Espírito Santo comunicou (*de/oo* – Fazer claro ou explicar) um simbolismo.
 2. O caminho para entrar no santo lugar (a presença de Deus) no céu não foi aberto durante o tempo que o Santo Lugar na terra funcionava. Este caminho ainda não foi manifesto quando o primeiro tabernáculo ainda existia.
 - (vi) Uma parábola (v.8) - Símbolo referente o dia de hoje (*kairos* - Tempo Perfeito - deste Cristo ressuscitou).

- (vii) As ofertas e sacrifícios são símbolos também:
1. São ineficazes em completamente purificar a consciência de uma pessoa. **A consciência** representa o interior.
 2. Aquele que presta culto: O adorador (*latreuo*) que está buscando a Deus, mas não é purificado.
 3. Não podiam purificar porque só trata de atos justos da carne (ordenanças da carne):
 - a. Comidas – Regras sobre a dieta.
 - b. Bebidas.
 - c. Diversas abluções (*Batismos*, Hb 6:2) Purificações cerimoniais.
- (viii) Tempo de reforma (*Diothorsis*) – O velho era temporário, precisava de algo melhor, a realidade.

Resumo: Todas as coisas do tabernáculo são apenas símbolos da realidade do ministério de Cristo. Porque são símbolos, são ineficazes em realizar uma verdadeira purificação dos pecados. Eles só cobriram os pecados externos, mas não fizeram uma transformação da pessoa.

4. Comparação dos dois ministérios: (Hb 9:11-14).

Semente 33: (Hb 9:11-14): O sacrifício de Cristo nos salva completamente. *Mais uma vez, o autor de Hebreus está enfatizando que a obra de Cristo completa o que a velha aliança só representa. Esta purificação tira os pecados permanentemente transformando o pecado em santo. Seu sacrifício é perfeito e devemos colocar nossa confiança nele em vez de qualquer sistema religiosa que depende das nossas obra.*

Exercícios e perguntas:

1. Leia Isaías 53.
 - a. Por que este sacrifício é perfeito?
 - b. Como o simbolismo do A.T. representa este sacrifício perfeito?
2. Por que o autor de Hebreus enfatizou esta purificação tanto?
3. Como estes fatos afetam nossa vida de adoração?
 - a. **Novo Sumo-sacerdote** (v.11): Cristo veio – Manifestou publicamente no novo tabernáculo (3 aoristos – Veio (part), entrou (indic), tendo obtido (part)).
 - b. **Novo Santuário:** (v.11).
 - (a) Boas coisas realizadas: As bênçãos em Cristo – Os resultados são melhores.
 - (b) Maior tabernáculo – Em tamanho e glória
 - (c) Mais perfeito tabernáculo - Completo.
 - (d) No céu – Não desta criação e nem dos sete dias da criação.
 - c. **Nova Adoração:** (v.12) – Os sacrifícios e ofertas forma feitos para adoração.
 - (a) Melhor qualidade - Sangue próprio (enfático).
 - (b) Mais eficaz - Uma vez.
 - (c) Mais duração - Redenção (libertação) eterna – Uma libertação completa que não precisa ser repetida.
 - d. **Novo resultado:** (v.13-14).
 - (a) **O velho:** O sangue de bodes e de touros (usados no dia de expiação para purificar as pessoas) e a cinza de uma novilha (para purificar o tabernáculo

- Nm 16:1-10).
 - (i) Purificou temporariamente
 - (ii) Purificou a carne (*sarx*) contaminada cerimonialmente.
- (b) **O novo:** Quanto mais (muito mais!) eficaz será o próprio sangue de Jesus! (Ele ofereceu a se mesmo, sem defeito).
- (i) **O que foi feito:**
 1. O sangue (morte violeta) purificou.
 2. Cristo se ofereceu (não animais) – Por isso pode purificar melhor.
 3. Cristo fez isso *pelo Espírito eterno*
 - a. Foi um sacrifício espiritual e não somente físico.
 - b. Foi feito voluntariamente.
 - c. Foi feito no poder do Espírito Santo como o resto do Seu ministério.
 - (ii) **O resultado:**
 1. Purifica permanente.
 2. Purifica das obras mortas: Obras que produzem morte.
 3. Purifica para servir (*latreuo*) – Adoração do Deus vivo (contraste com as obras mortas).

5. **Uma comparação da inauguração das duas alianças:** (Hb 9:15-28).

Semente 34: (Hb 9:15-28): **A Nova Aliança fez o que a Velha Aliança não podia.** A Velha Aliança foi uma cópia, prefigurando a obra completa de Jesus. O sacrifício dos animais iniciou Velha Aliança, mas não deu uma herança eterna. O sacrifício dos animais purificou cerimonialmente, mas não tirou o pecado. De fato, o sacrifício de Cristo não somente redimiu as pessoas que vieram a participar na Nova Aliança, mas tirou os pecados das pessoas que participaram do Velho. Esta obra de Jesus é completa e permanente.

Exercícios e perguntas:

1. Leia Êxodo 24.
 - a. Como a Velha Aliança foi radificada?
 - b. Qual foi a resposta do povo?
 - c. Como Deus se manifestou?
 - d. Quais elementos são mencionados em Hebreus que não são mencionados neste trecho?
2. Por que a última parte da ceia é o cálice?
3. Como a Nova Aliança foi radificada?
4. Por que a Nova Aliança é melhor?

- a. **A morte de Cristo inaugurou a Nova Aliança:** (v.15).
- (a) Cristo foi o Mediador para obter uma redenção eterna (*por isso está se referindo o que veio antes*). O motivo de Cristo ser o mediador é para dar uma redenção eterna e uma purificação completa.
 - (b) O efeito desta Nova Aliança foi estendido aos santos do A.T.
 - (i) Os chamados (tempo perfeito) – Os eleitos do A.T.
 - (ii) Receber – Obter ou alcançar (aoristo).
 - (iii) A promessa: A eterna herança que envolve a redenção eterna e a purificação completa.
 - (iv) A causa: Uma morte para pagar o preço pelas transgressões (a Lei foi quebrada) dos termos do A.T.
- b. **O propósito da morte: Para os eleitos receberem sua herança:** (v.16-17).
- (a) TRANSIÇÃO: Herança e Testamento - A palavra *Testamento* é *Aliança* o mesmo no grego (*diatheke*). Uma herança vem como resultado do testamento. Um testamento é uma promessa de uma herança futura.
 - (b) A morte do testador precisa ser estabelecida para as pessoas receber a herança.
 - (c) As condições de uma aliança só se tornam validas (confirmado – estabelecido, firmado) quando o testador morre.
 - (d) **A Implicação: A morte de Cristo validou e iniciou a Nova Aliança.**
- c. **O Propósito da morte de Cristo: A purificação:** (v.18-21).
- (a) TRANSIÇÃO: Morte e Sangue. O sangue é um símbolo da morte.
 - (b) A Primeira Aliança foi inaugurada com sangue. Sangue = a morte violenta. (Ex 24:1-8):
 - (i) Segundo a lei - Como fala em Êxodo 24.
 - (ii) Sangue dos bezerros e dos bodes (Cabritos).
 - (iii) Com água – para simbolizar purificação.
 - (iv) Lã e hissopo (como esponja) – Usado na páscoa.
 - (c) O livro – Purificado porque feito com mãos humanas.
 - (d) O Povo - (1 Co 11:25) - Por causa da promessa de obedecer,
 - (e) A declaração:
 - (i) LXX – Eis aqui o sangue da aliança.
 - (ii) 1 Co 11:25 – Este cálice é a nova aliança no meu sangue.
 - (iii) Hebreus: "Isto é, o sangue da aliança que Deus ordenou para seu benefício."
- d. **O Propósito da morte de Cristo: Preparar o santuário:** (v. 22-26) Quase tudo foi purificado através de sangue. Então sem um sacrifício sangrento, não há purificação (Perdão indica mandando pecado embora, apagando pecado).
- (a) TRANSIÇÃO: Purificação e perdão.
 - (b) A Velha Aliança (v.21):
 - (i) Segundo a lei: A lei determinou como ela será inaugurada.
 - (ii) Todas as coisas: Todos os elementos envolvidos: O livro, o povo e o tabernáculo.
 - (iii) Purificação – Ceremonialmente.
 - (iv) Perdão vem de sangue.

- (c) A Nova Aliança (v.22).
 - (i) Não uma cópia, mas uma realidade.
 - (ii) Purificadas com um sacrifício melhor.
- (d) O santuário humano (v.23).
 - (i) Feitos com mãos humanos.
 - (ii) Meramente uma cópia do celestial.
- (e) O santuário celestial.
 - (i) O verdadeiro
 - (ii) Céu.
 - (iii) A presença de Deus (comparecer perante a face de Deus).
 - (iv) Para nosso benefício – **Intercessão**.
 - (v) Para cancelar o pecado com um só sacrifício perfeito no momento certo (v.25-26):
 1. Ele não precisa (Obrigado legalmente) sofrer continuamente desde a fundação do mundo.
 2. Desde a fundação do mundo - Isto implica que a morte de Cristo foi eficaz para tirar os pecados das pessoas durante a história da humanidade.
 3. Uma vez – Foi um ato completo.
 4. Consumação dos tempos (*sunteleia*) – O tempo em que todas as coisas se juntam num só propósito. Ele morreu no tempo certo.
 5. Manifestou (Tempo perfeito).
 6. Aniquilar o pecado – Seu sacrifício foi para tirar em vez de só cobrir.
- e. **O Propósito da morte de Cristo: Satisfazer a justiça de Deus:** (v.27-28).
 - (a) Julgamento exige uma morte.
 - (b) **A norma:** Homem morre ----> Julgamento.
 - (c) **Cristo:** Cristo foi oferecido, morreu ----> Voltará.
 - (i) Seu sacrifício – Carregar ou tirar.
 - (ii) Na sua volta, Ele não tratará de pecado (já foi tratado), mas completará a salvação para os eleitos (a redenção dos seus corpos - glorificação).

6. Comparação dos dois sacrifícios: (Hb 10:1-18).

Semente 35: (Hb 10:1-18): O sacrifício de Cristo foi perfeito. Hoje, muitas religiões exigem algum sacrifício ou obra como condição da salvação. O que eles estão afirmando é que o sacrifício de Cristo não é eficaz, mas precisa de alguma participação humana para completar o trabalho de Cristo. O Cristo fez é completo. Basta nos confiar em que Ele fez, está fazendo e vai fazer.

Exercícios e perguntas:

1. Leia Romanos 8:1-4.
 - a. Por que a Lei não podia nos salvar ou nos santificar?
 - b. Como Cristo fez o que a Lei não podia?
 - c. Quais são os benefícios do sacrifício de Cristo?
2. Quais são algumas maneiras que o sacrifício de Cristo é melhor?
3. Por que as religiões de hoje exigem sacrifícios, ofertas ou obras?

a. Os sacrifícios do velho sistema: (v.1-6).

- (a) **Eles não podiam dar acesso a Deus:** (v.1).
 - (i) Os ofertantes – Os que aproximam de Deus (*proserchoma*) – Os que querem aproximar de Deus, mas não podiam entrar na Sua presença.

- (ii) Sombra (não distinto ou claro) – Sua natureza.
 - (iii) Imagem (representação exata) – Apenas uma forma (*eikon*)
 - (iv) Bens vindouros (bênçãos da salvação), especialmente a habilidade de aproximar a Deus.
- (b) **Eram incapazes de salvar:** (v.1).
- (i) Ano após ano, perpetuamente, os mesmos sacrifícios.
 - (ii) Tornar perfeitos (aoristo) = Salvar, completar (intimidade com Deus).
- (c) **Eram incapazes de tirar o pecado:** (v.2-4).
- (i) Se pudessem tirar pecado, teriam parado (reflexivo) (v.2). (*pauo* – Usando para línguas em 1 Co 13:8).
 - (ii) Purificados (tempo perfeito), os sacrifícios só cobriram o pecado para fazerem as pessoas puras cerimonialmente.
 - (iii) Não existiria consciência de culpa se o pecado fosse tirado.
 - (iv) Os sacrifícios só fizeram as pessoas lembrarem que ainda eram pecadores.
 1. Consciência (*suneidesis*) (Hb 9:9, 10:22, 13:18) – O testemunho interno do que há pecado – culpa.
 2. Recordação (v.3) – A mesma palavra usada em 1 Co 11:23-26 – A ceia é para lembrar o que foi feito e os sacrifícios foram feitos para lembrar o que não foi feito.
 - (v) Os sacrifícios eram incapazes de tirar pecados (v.4) **Impossível** (enfático).
- (d) **Eram apenas atos externos:** (v.5-6).
- (i) Quando (v.5): Ao entrar no mundo (No momento antes do tempo em que Cristo nasceu), Ele falou Seu propósito ao Pai.
 - (ii) A declaração (Salmo 40:6-8).
 1. O desejo (*thelo* – Sua vontade) de Deus não foi: (Ele rejeitou como meio de salvação):
 - a. Sacrifícios (pelo pecado) (v.5).
 - b. Ofertas (outras ofertas).
 2. O prazer (*eudokeo*) de Deus não foi em Holocaustos (voluntariamente) (v.6). Deleitaste - Não aprovar (Ele rejeitou os sacrifícios).
 3. O desejo e prazer de Deus foi (v.5):
 - a. Um corpo para o perfeito sacrifício (LXX).
 - b. Ouvidos prontos para obedecer (Hebraico) - Am 4:6-8; 1 Sm 15:22; Sl 51:17.

b. **O sacrifício do novo sistema:** (v.7-17). Continuação de Salmo 40.

(a) **Seu sacrifício foi profetizado como a vontade eterna de Deus:** (v.7).

- (i) Eu estou aqui para fazer a sua vontade – As pessoas do A.T. não fizeram a vontade de Deus e os sacrifícios não mudaram suas vidas. Cristo chegou no mundo **Voluntariamente** para fazer a vontade do Pai e fazer o sacrifício perfeito.
- (ii) O rolo do livro – Profecias sobre Sua vida e o que foi escrito na Lei.

(b) **Seu sacrifício assumiu o lugar do velho sistema porque é superior:** (v.8,9). O primeiro foi mandado por Deus, mas não satisfaz Seus propósitos.

- (i) Reconhecimento que o primeiro não cumpriu a vontade de Deus, mesmo mandado pela Lei.
- (ii) Encerrou o primeiro sistema para estabelecer o segundo, que é superior.

(c) **Seu sacrifício santifica o seguidor de Jesus:** (v.10).

- (i) **Temos sido santificados** (*hagiazó* - perfeito parifástico participio) - a maneira mais forte no grego para demonstrar a permanência da nossa purificação. Nós fomos permanentemente feitos aceitáveis a Deus.
- (ii) Por meio da Sua vontade – A vontade de Deus.
- (iii) Foi feito pela oferta do corpo de Cristo.

(d) **Seu sacrifício Tira pecado:** (v.11-12).

- (i) Os sacerdotes do velho sistema (v.11):
 1. Todos – Uma sucessão de sacerdotes.
 2. Diariamente, sempre fazendo sacrifícios.
 3. Exercendo o serviço sagrado – *leitourgeo*.
 4. Em pé – Não podiam parar.
 5. Não tirou os pecados.
- (ii) Jesus Cristo (v.12):
 1. Um sacrifício.
 2. Para sempre – algo permanente.
 3. Sentou – completou.
 4. Tirou os pecados.

(e) **Seu sacrifício derrotará os inimigos de Cristo:** (v.13).

- (i) Aguardando – esperando uma certeza.
- (ii) Posto por estrado – a derrota dos inimigos e a vitória final - Hb 2:14; Fp 2:10.

(f) **Seu sacrifício salva eternamente:** (v.14).

- (i) Aperfeiçoar - salvar (tempo perfeito – Um evento permanente).
- (ii) Sendo santificados (presente passivo – Nosso estado no momento da salvação).

- (g) **Seu sacrifício transforma interiormente e exteriormente:** (v.15-17).
- (i) O Espírito Santo como autor (Jr 31:33-34 e Hb 8:10-12).
 - (ii) Promessa da Nova Aliança:
 1. Leis no coração (a vontade).
 2. Leis escritas na mente (os valores).
 3. Perdão absoluto dos pecados e iniquidades (ações sem lei).
- (h) **Resumo** (v.18) Quando pecado é tirado, não existe mais necessidade de um sacrifício.

**** **QUARTO AVISO** **** (Hb 10:19-39). Quando há um entendimento claro do evangelho, a pessoa abraça Cristo ou Lhe rejeita e cai em apostasia. O autor está exortando os leitores a identificar completamente com Cristo.

Semente 36: (Hb 10:19-22): Uma compreensão da superioridade de Cristo exige uma resposta. Depois de conhecer a verdade sobre Jesus, neutralidade é impossível. O autor de Hebreus apresentou evidências claras que Deus sempre planejou uma Aliança superior das Alianças do A.T. Depois deste de entender o que Cristo fez e sua superioridade, é incompreensível para um judeu voltar para sua velha religião. Mesmo assim, pessoas conscientemente rejeitam esta intimidade com Deus e o perdão completo, preferindo a velha religião. Até hoje, a mentira e a religião são mais atraentes do que a verdade e intimidade com Deus.

Exercícios e perguntas:

1. Leia João 10:22-42.
 - a. Por que as pessoas rejeitaram Jesus?
 - b. Quais evidências os judeus tiveram?
 - c. Como apostasia está relacionada com a doutrina de eleição?
 2. Leia Lucas 11:14-26:
 - a. Quais evidências as pessoas tivera?
 - b. Por que neutralidade foi impossível?
 3. Se Jesus é Deus e superior, por que pessoas não se dedicam totalmente a Ele?
1. **Introdução** - Até este ponto do livro, o autor estava discutindo a superioridade da Nova Aliança. Agora ele exorta todos a entrar e permanecer nesta aliança.
 - b. Irmãos - Irmãos Judeus, não necessariamente irmãos em Cristo.
 - c. Pois – Visando tudo nos primeiros nove capítulos.
 2. **A base das exortações: Tudo o que eles já sabem da superioridade de Cristo:** (v.19-21). Estes versículos são um resumo do livro de Hebreus, enfatizando superioridade de Cristo. Este é especialmente a base da exortação de aproximar a Deus.
 - i. **Eles sabem que têm acesso a Deus:** (v.19).
 1. Para entrar – (eisodon – Uma caminho para entrar).
 2. Intrepidez - Confiança, Coragem, Alegria.
 3. O caminho é novo porque nunca existia acesso antes.
 4. O caminho dá vida (zao).
 - ii. **Eles sabem que este acesso é ao Santuário no céu:** (v.19-20).
 1. Novo – Morto recentemente (único lugar no N.T.)
 2. O Santo dos Santos (Santo lugar) - presença de Deus.
 3. Véu - Lc 23:45. Este véu representou a barreira entre Deus e homem.

4. *Consagrou - Inaugurou ou restaurou.*
- iii. **Eles sabem da superioridade do sacrifício de Jesus** (v.20).
Sangue (v.19) e carne (v.20).
- iv. **Eles sabem da superioridade do sacerdócio de Cristo** (v.21) –
Sobre a família da fé.
- b. **A exortação: Aproximar-se de Deus para salvação:** (v.22) – (*proserchomai*)
Tempo presente - Entrar e ficar na Sua presença. Um subjuntivo, exortando
as pessoas a juntar com ele. Este é a resposta que devemos ter como
resultado que já sabemos da superioridade de Cristo.
 - i. **Coração sincero** - Fé verdadeira, sincera e não superficial.
 - ii. **Fé convicta** - certeza do caminho.
 - iii. **Resultado:**
 1. Corações purificados -Tempo perfeito, aspergidos – Interior.
Nossa posição, as motivações e os valores foram mudados.
 2. Lavado os corpos – Mudança no exterior também. Nosso
comportamento foi mudado.

Semente 37: (Hb 10:23-25): Precisamos uns dos outros para manter firme no Senhor e para crescer. Deus nunca pretendia que vivamos a vida cristã sós. Ele sabia que sem a afirmação, encorajamento e exortação do Corpo de Cristo, nós vamos enfraquecer. Por isso, Deus mandou que juntamos com outros irmãos regularmente para edificação mútua. É a responsabilidade de cada pessoa considerar constantemente como poderia animar seus irmãos a perseverar e progredir na fé. A igreja não é apenas um grupo de cristãos que congregam, mas é uma comunidade de pessoas que edificam as vidas uns dos outros.

Exercícios e perguntas:

1. Leia Atos 2:42-47:
 - a. Por que eles perseveravam?
 - b. Como a igreja primitiva vivia a realidade deste trecho de Hebreus?
2. Antes do próximo encontro da sua igreja, ore por quatro pessoas, pedindo a Deus sabedoria para edificar suas vidas.
3. Faça o que Deus coloca no seu coração para edificar estas quatro pessoas.
3. **Exortação: Fique firme na promessa:** (v.23). Os que já conhecem Cristo devem ficar firme nas suas convicções na luz de que sabemos da superioridade de Cristo.
 - a. Guardemos firme - Reter, Tempo presente subjuntivo – Continue como a base da nossa segurança.
 - b. Confissão da esperança - A promessa da salvação. Nossa posição em Cristo.
 - c. Sem vacilar – (*aklines*) Literalmente sem inclinar. Só aqui no N.T.
 - d. Porque Ele é fiel às Suas promessas – Podemos continuar a nossa confiança, apesar das dificuldades.
4. **Exortação: Ajude os outros a permanecer:** (v.24-25).
 - a. Contemplar e considerar como podemos ajudar aos outros a permanecer e dar fruto. Tempo presente subjuntivo. Nossa preocupação não é somente com nossas vidas. Nós juntamos com outros, não só para nosso benefício, mas pelos outros.
 - i. O propósito desta reflexão: Estimular - Provocar:
 1. Através do **amor e boas obras** ou.
 2. Para fazer atos de **amor e boas obras**.
 - b. Não abandonar a prática de juntar (*episunegoge* – juntar ou reunir – Precisamos uns dos outros):

- c. Encorajar uns os outros.
- d. Porque: O dia – Porque o fim está se aproximando, a necessidade de disto é maior. Perseverança.

5. **Aviso: As conseqüências de rejeitar este acesso a Deus:** (v.26-31).

Semente 38: (Hb 10:26-31): O temor do Senhor deve nos levar a buscar Ele ainda mais. Uma pessoa pode ter medo de Deus que causa receio. Por outro lado, o temor verdadeiro nos leva a maravilhar e ter medo nos leva a valorizar nosso relacionamento com Deus e zelar por ele. Cada vez que pecamos devemos temer que isso poderia endurecer nosso coração. Não podemos perder nossa salvação, mas a salvação e o temor (adoração) nos levam a zelar por tudo que o Senhor fez por nós. Um cristão verdadeiro fica longe de apostasia.

Exercícios e perguntas:

1. Leia 2 Timóteo 1.
 - a. Quem cometeu apostasia neste trecho?
 - b. Quais foram as evidências que Timóteo foi um homem salvo?
 - c. Como Paulo exortou Timóteo a perseverar?
 2. O que é apostasia?
 3. O que causa apostasia?
 4. Dê alguns exemplos de apostasia.
 - a. **A descrição de apostasia** (v.26).
 - i. **Deliberadamente** – Voluntariamente, sem obrigação, mas porque quer (1 Pe 5:2).
 - ii. **Pecado** (v.26) (pecando – participio) A continuação da atitude de rebelião contra Cristo. Um hábito e uma mentalidade constante.
 - iii. **Pleno conhecimento** - (epignosis) iluminação completa.
 - iv. **A verdade** – O conteúdo de Cristianismo e sua superioridade.
 - b. **As causas de apostasia** (MacArthur). Só um cristão falso pode cometer apostasia.
 - i. Perseguição.
 - ii. Mestres falsos.
 - iii. Tentações.
 - iv. Negligência das disciplinas espirituais.
 - v. Segurar a velha religião.
 - vi. Deixar de comunhão cristão.
 - c. **O resultado de apostasia:** (v.26-31).
 - i. **Não resta sacrifício** - (v.26) Se rejeitar o sacrifício de Cristo, não existe outro sacrifício.
 - ii. **Julgamento: A pessoa receberá:** (v.27).
 1. Um julgamento muito terrível ('certa' intensifica o julgamento).
 2. Fogo furioso pronto para consumir (personificação). Possivelmente de Is 26:11
 3. Apostatas: Chamados adversários ou inimigos de Deus.
 - iii. **Um exemplo do julgamento:** (v.28-29). A Condenação dos que rejeitaram a Velha Aliança foi certa e severa, quanto mais os que rejeitam a Nova Aliança:

1. *Julgamento dos que rejeitaram a Velha Aliança (Dt 26:2-6).*
 - *Duas testemunhas para confirmar.*
 - *Apedrejados sem misericórdia.*

 2. *Julgamento dos que rejeitam a Nova Aliança: (v.29) “quanto mais” castigo a pessoa merece. Uma descrição de apostasia:*
 - *Os que desprezam o Filho - Colocou aos pés - Pisou e tratou com desprezo ou como comum.*
 - *Os que desprezam o sangue que poderia ter os santificados - Aoristo em vez de Perfeito. Isto não indica que eles foram santificados, mas existia o potencial de ser santificados.*
 - *Os que desprezam ou ofendam o Espírito de Graça - O Espírito Santo que nos concede graça (Blasfêmia contra O Espírito Santo).*

 3. *Certeza de Juízo (Rm 12:19; Dt 32:35,36; Sl 135:14):*
 - *Vingança pertence a Deus e Ele retribuirá.*
 - *O Juízo é severo para os apóstatas.*
 - *Horrível coisa: Causa terror ou medo.*
 - *O Deus vivo age.*
6. **Lembre-se das experiências do passado:** (v.32-34) – Considerar cuidadosamente, refletir Tempo presente (continuamente reflete sobre o preço que pagou).

Semente 39: (Hb 10:32-39): **Lembrar do nosso compromisso que tivemos no início da vida cristã nos leva a perseverar na nossa busca dEle.** O primeiro amor para com Deus nos leva a estar prontos a pagar um preço pelas nossas convicções. Nossos amigos nos rejeitam e colegas nos criticam. Mesmo assim, ficamos felizes com tudo isso porque sabemos que Cristo é muito mais preciso do que qualquer coisa que este mundo oferece. Com tempo, este fervor esfria. O autor de Hebreus levou os leitores a lembrar deste compromisso e afirmar sua posição em Cristo, perseverando até o fim.

Exercícios e perguntas:

1. *Leia Atos 4.*
 - a. *Como os apóstolos responderam quando foram presos?*
 - b. *Houve alegria (veja At 5:40-42) ou reclamação?*
 - c. *Qual foi o pedido das suas orações?*
2. *Como seu compromisso tem mudado desde creu?*
3. *Há uma disposição de pagar o preço pela sua fé? Explique.*
 - a. **Lembre do seu sofrimento e serviço:** (32-34).
 - i. **Quando:** (v.32).
 1. *Dias anteriores – Talvez entre quatro anos atrás.*
 2. *Iluminados – Não necessariamente salvação.*
 - ii. **A perseverança:** (hupomeno – Eles não fugiram).
 - iii. **As lutas de sofrimentos:** (v.32-34) (Um combate contra os sofrimentos (pathema)). O plural indica que foi vários tipos de sofrimento. A perseguição não foi ao ponto de morrer (veja Hb 12:4).
 1. *Perseguição direta (v.33) – (Theatrizomenoi) – Humilhação pública*
 - *Opróbrio – críticas, ofensas, insultos, desgraça.*
 - *Tribulações (Thlipsis).*
 2. *Perseguição indireta – Através da associação (koinonia) com os perseguidos.*
 - *Simpatia (sofrer juntos) para com os prisioneiros (v.34).*
 - *Perderam bens materiais com alegria (emphatico).*
 - *Estavam cientes de um patrimônio melhor e permanente: Intimidade com Deus (singular).*
7. **Não abandone seu galardão no céu:-** Rejeitar ou jogar fora (v.35)
Você pagou um preço tão grande para chegar tão perto, não jogue fora a promessa (subjuntivo indica que não começaram a jogar fora ainda).
 - a. **Confiança** - segurança (v.19), a promessa ligada com a fé.
 - b. **Galardão** - pagamento, recompensa.
8. **Vocês precisam de perseverança:** (v.36) - Perseverança - associada com fé verdadeira. Ficar em baixo da pressão sem fugir
 - a. **A necessidade de purificação:** Não é somente desejável, mas uma necessidade.
 - i. *Vontade de Deus - Entrar na fé verdadeira.*
 - ii. *Alcançar a promessa – Vida eterna.*
 - b. **Aviso do A.T.** O autor baseou seu aviso usando Habacuque do LXX com duas diferenças.
 - i. **A imanência da volta de Jesus**
 1. *Dentro de pouco tempo - Iminência da volta do Messias.*
 2. *Aquele que vem virá. Habacuque estava se referindo a visão. O autor colocou um ártico para aplicar este trecho na segunda vinda de Jesus.*

ii. **O que Deus espera:**

1. **O meu Justo** - Os eleitos (Hk 2:3-4).
2. **Viverá pela fé** –
 - Obter vida eterna pela fé e perseverar pela fé - Gl 3:11; Rm 1:17.
 - Aqui o autor está enfatizando a perseverança.
3. **Retroceder** - Retirar-se (hupostello – voz média – Mandar-se em baixo). Apostasia.
4. **Não se compraz** – (eudokeo) rejeitar – Emoção.

9. **Avaliação do autor:** (v.39).

- i. Nós – Sua identificação com eles.
- ii. Não somos aquele que retroceder – O resultado é destruição.
- iii. Somos da fé – O resultado é a preservação da alma

Desafio: Fé verdadeira é fé perseverante. Abandonar Cristo agora é algo sério. Ele está os animando a ter fé perseverante.

F. Fé em **Cristo**: Superior a fé dos santos do Antigo Testamento: (Hb 11:1-40).

Semente 40: (Hb 11:1): **Fé não é apenas um desejo, mas é uma certeza do que Deus declara.** Fé é mais do que um desejo forte, mas uma ótica que nos leva a ver o mundo pela perspectiva de Deus. Não podemos ver o passado, mas confiamos em que Deus falou sobre a criação. Não estamos vendo em nossas vidas o que gostaríamos de viver, mas confiamos nas promessas e declarações de Deus. Não podemos ver o futuro, mas confiamos em que Deus prometeu. Estas convicções nos leva a agir porque sabemos que Ele é fiel e Sua Palavra é confiável.

Exercícios e perguntas:

1. Leia Romanos 4.
 - a. Qual foi a confiança de Abraão nas suas tentativas?
 - b. O que mostrou a fé de Abraão?
 - c. Por que justificação é só através de fé?
 - d. Quanto confiamos podemos ter em nossas tentativas?
 - e. Qual é o alvo da nossa fé?
2. O que é fé?
3. Qual a diferença entre a fé popular (católica, espírita, pentecostal) e fé bíblica?
4. Passe um tempo pedindo a desenvolvimento da fé na sua vida, sabendo que é um dom de Deus.

1. **Fé definida:** (v.1). O autor descreveu ele mesmo e a maioria dos leitores com sendo “da fé”. Ele usou isso como uma transição para definir fé e mostrar a superioridade do resultado da fé das pessoas do N.T.

- a. **Certeza:** Hupostasis (Hb 1:3) – A realidade, substância, essência, confiança. Criação e a natureza eterna de Deus. Fé é uma convicção que o imaterial é uma realidade. Isso pode implicar que as ações das pessoas foram baseada na realidade que não podiam contemplar.
- b. **Esperança:** A promessa do futuro, céu. Os santos do A.T. olharam nas promessas como algo no futuro.
- c. **Convicção:** Prova, Certeza, evidência
- d. **Fatos (pragma)** – As praticas que são o resultado da fé.
- e. **Cousas que não aparece:** Dos acontecimentos que não podemos ver:

Criação e a natureza de Deus.

Fé – Tem aspectos do passado e do futuro, mas atinge como vivemos hoje. É baseada na Palavra e não nossa experiência ou desejos. Fé trata o que Deus declara como uma realidade, mesmo não podendo ver.

2. **Exemplos de fé do Antigo Testamento:** (Hb 11:2-38). A frase chave neste trecho é “Pela fé”. É sempre numa posição enfática e mostra o motivo por traz das ações dos santos do A.T. O argumento deste trecho é que todas as pessoas alistadas do A.T. aqui, perseveraram e agiram apesar de não ter a informação que temos hoje não os recursos espirituais que nós temos a nossa disposição. Eles não tiveram os benefícios da nova aliança que veio por causa do sacrifício de Cristo.

Semente 41: (Hb 11:2-38): Nossas ações devem ser baseada na fé. Para ilustrar o fruto da fé verdadeira, o autor de Hebreus usou exemplos de fé das próprias escrituras deles. Ele enfatizou que esta fé os levou a confiar nas promessas de Deus e numa vida após da morte. Ele mostrou que esta fé levou as pessoas a obedecer, perseverar e pagar o preço por causa da sua certeza do futuro. Este trecho é uma reprovação das pessoas do N.T. porque os santos do A.T. não tiveram todos os privilégios nem as promessas que temos em baixo da Nova Aliança. Se cremos na superioridade de Cristo, nossas ações devem refletir isso.

Exercícios e perguntas:

1. Leia as histórias de cada um destes santos no A.T. observando sua fé e falta de fé.
2. Ore para ter a mesma fé deles. “Deus, eu quero ter a perseverança de.....”.
 - a. **Os Antepassados dos Judeus foram salvos pela fé** (v.2).
 - (a) Quem: Os antigos (*presbuteroi*).
 - (b) O que: Obtiveram um bom testemunho (*martureo*) – Foram aprovados, salvos.
 - (c) Como: Pela fé, não pelo mérito. O único caminho.
 - b. **Exemplo de fé que os leitores já têm:** (v.3). O autor, sabendo que os Judeus creram em Deus e na criação citou isso como exemplo de fé que eles já tiveram.
 - (a) Universo – (*aion*) - O universo físico e seu funcionamento..
 - (b) Palavra – *Rhema*.
 - (c) O visível (que não vêem) não veio de algo visível.
 - (d) O mundo foi criado pela palavra (*rhema*). Uma declaração divina.
 - (e) Como eles perceberam (*noeo*)?
 - c. **Quem não foi incluído:** Adão não foi mencionado, porque viu Deus. Isso não indica que ele e Eva não foram salvos. Deus providenciou um sacrifício para eles. Lucas 3:28 descreveu Adão com “filho de Deus.”
 - d. **Exemplo de Abel: Adoração pela fé:** (v.4) Gn 4:1-4.
 - (a) Oferta certa (melhor):
 - (i) A oferta começou com fé.
 - (ii) Foi a oferta certa (sangue) – Conforme com Deus revelou
 - (b) Resultado da sua fé (*día*):
 - (i) Justo - Um sacrifício de sangue fez ele puro cerimonialmente.
 - (ii) Aprovação das suas ofertas (talvez consumidas pelo fogo).
 - (iii) Ainda fala hoje pelo seu testemunho.
 - e. **Exemplo de Enoque: Andando pela fé:** (v.5-6) Gn 5:21-24.

- (a) O que indica que ele foi aprovado – Ele foi transladado e não morreu.
 - (b) Andar:
 - (i) Atividade.
 - (ii) Progresso.
 - (iii) Continuidade.
 - (c) O testemunho de Deus: Agradou (*euaresteo*).
 - (d) Por que ele foi aprovado?
 - (i) Ele aproximou a Deus (*proserxomai*).
 - (ii) Ele teve fé (v.6 descreve a fé de Enoque).
 1. Deus existe.
 2. Deus recompensa os que O buscam.
 3. Ele buscou a Deus continuamente - Perseverança.
 - (iii) Ele andou com Deus.
 - (iv) Ele trabalhou (Jd 14-15).
 - (e) A impossibilidade de agradar a Deus sem fé (v.6).
 - (i) Fatos que não vêm: Ele existe.
 - (ii) Certeza de cousas que se esperam: Deus é um Galardoador.
- f. **Exemplo de Noé: Fé que obedece:** (v.7) Gn 6-9.
- (a) O que ele fez pela fé:
 - (i) Respondeu ao aviso divino – Ele nunca tinha visto chuva, um enchente ou dilúvio.
 - (ii) Preparou uma arca (caixa).
 - (iii) Teve reverência: *Eulabeomai* - O temor do Senhor – adoração.
 - (iv) Condenou o mundo (2 Pe 2:5).
 - (b) O resultado da sua fé.
 - (i) Salvou sua família.
 - (ii) Se tornou um herdeiro da justiça que só é imputado por Cristo.
- g. **Exemplo de Abraão: Uma vida de Fé:** (v.8-19) Gn 12-25.
- (a) **Abraão obedeceu** (v.8).
 - (i) Foi chamado (em Ur – At 7:2; em Harã – Gn 12:1-3).
 - (ii) Obedeceu (*hupakou*)
 1. Apesar de não ser convertido ainda. Ele foi idolatra (Js 24:2-3).
 2. Apesar de não conhecer o lugar onde Deus o ia levar.
 3. Sabia que um dia terá uma herança.

(b) **Abraão foi paciente:** (v.9-10) Perseverante em esperar a promessa.

(i) Sua situação:

1. Peregrinou (vivia temporariamente como imigrante).
2. Vivia como estrangeiro (uma pessoa que não está na sua própria terra).
3. Habitou em tendas – Vivia sua vida numa habitação temporária. Tendas não têm alicerces.
4. Passou três gerações sem receber a promessa (Isaque e Jacó). De fato ia passar quase 600 anos depois da sua morte até os judeus passaram a possuir a terra.

(ii) Esperou pela Nova Jerusalém, não somente a terra.

1. Tem fundamentos.
2. Deus planejou e construiu.

(c) **Abraão agiu** (v.11-12) - Este trecho está descrevendo a fé de Abraão e não Sara. O A.T. não menciona a fé da Sara.

(i) A situação:

1. Estéril.
2. Além do período correto (*kairos*). 90 anos de idade.
3. Abraão como amortecido - Com 99 anos.

(ii) O que aconteceu:

1. Abraão recebeu a capacidade de “semear semente”. Esta frase não é usada para mulheres.
2. Ele confiou nas promessas de Deus. Ele é fiel.

(iii) O resultado: Descendentes inumeráveis.

Parêntese: (v.12-16) – Descrever a condição dos patriarcas.

1. Todos – Os patriarcas.
2. As condições na morte:
 - a. Morreram na fé – Com fé e foram salvos.
 - b. Sem obter as promessas – iam receber, mas não sabiam exatamente o que, quando e como.
 - c. Nenhum herdou a terra prometida.
 - d. Saudar de longe – Lembrar e valorizar sem conhecer. Como Moisés vendo a terra prometida.
 - e. Confessaram que eram peregrinos (Um residente numa terra estrangeira).
3. O que implica declarar que é peregrino.
 - a. Estão buscaram (*epizeteo*) uma outra pátria (v.14).
 - b. Não olharam para trás (v.15). Tiveram oportunidade de voltar. Abraão não voltou, mas buscou esposa para Isaque.
 - c. Mostraram que desejavam algo melhor, algo celestial.
4. O resultado da sua fé.
 - a. Deus tem prazer em identificar-se com os patriarcas (v.16). Eles se tornaram Seus adoradores.
 - b. Deus tem uma cidade para eles. (Aoristo – Ele já preparou).

- (d) **Abraão deu evidência da sua fé:** (v.17-19). Tiago descreveu isso como a consumação do desenvolvimento da sua fé (Tg 2:22).
- (i) Foi testado – Para ver se sua fé foi genuína.
 - (ii) Ofereceu Isaque.
 1. Já recebeu algumas promessas.
 2. Isaque foi seu unigênito no sentido que foi aquele que nasceu conforme a promessa (v.18)
 - (iii) Por que ele estava disposto a oferecer Isaque.
 1. Creu na promessa – Seus descendentes vem por meio de Isaque.
 2. Creu no poder de Deus.
 3. Creu na ressurreição.
 - (iv) O resultado:
 1. Ele recebeu Isaque de volta.
 2. Isaque se tornou um “tipo” Cristo (teve qualidades em comum com Cristo).
- h. **A fé de Isaque: Fé que abençoe:** (v.20) Gn 25-27.
- (a) A vida de Isaque.
 - (i) Isaque viveu mais anos do que os outros patriarcas (180 anos), mas só tem dois capítulos sobre ele.
 - (ii) Geralmente é mau exemplo de fé (mentira, desobediência).
 - (iii) Ele abençoou contra sua vontade. Ele queria abençoar Esaú apesar da promessa de Deus.
 - (b) Sua fé: Ele abençoou. As bênçãos dos patriarcas foram consideradas profecias. Ele finalmente reconheceu o propósito de Deus e abençoou Jacó.
- i. **A fé de Jacó: Fé que abençoe:** (v.21) Gn 27-35.
- (a) A fé de Jacó –
 - (i) Viu a escada de Deus (Gn 28:16-17).
 - (ii) Foi paciente (Gn 29:20).
 - (iii) Obedeceu quando voltou para a terra (Gn 31:2).
 - (iv) “Pelejou” com Deus (Gn 32:24-26).
 - (b) Geralmente foi mal exemplo de fé
 - (i) Enganou o irmão para ter o direito do primogênito.
 - (ii) Enganou o pai.
 - (iii) Teve mais do que uma mulher.
 - (iv) Negociou com Deus (Gn 28:20-21).
 - (c) A fé destacada:
 - (i) Abençoou conforme a vontade de Deus (Gn 48).
 - (ii) Adorou a Deus quando estava morrendo.
- j. **A fé de José: Fé que vence a morte:** (v.22) Gn 37-50.
- (a) Houve muitos exemplos de fé na sua vida
 - (i) Por meio dos sonhos (Gn 37).
 - (ii) Como escravo (Gn 39).
 - (iii) Em resistir tentação (Gn 39:7-12).
 - (iv) Como prisioneiro (Gn 40).
 - (v) Diante de Faraó (Gn 41).
 - (vi) Em perdoar seus irmãos (Gn 45:4-8).
 - (b) O que foi mencionado foi os ossos – Isso mostrou fé na promessa que seus descendentes iam herdar a terra. Ele está em Egito por 17 anos.
- Observação: Isaque, Jacó, e José** mostraram fé na promessa quando morreram. Isso mostra uma esperança no além da morte.
- k. **A fé de Moisés: Fé durante as decisões:** (v.23-29) Ex-Dt.

- (a) **A fé dos pais de Moisés** (v.23).
 - (i) Reconheceram o propósito de Deus na vida do seu filho (formosa – agradável. Um propósito especial At 7:20).
 - (ii) Esconderam o filho logo depois de nascer.
 - (iii) Não temeram as conseqüências.
 - (iv) Confiaram que a filha de Faraó ia cuidar e fazer o propósito de Deus.

- (b) **A fé que rejeitou o prestígio do mundo para obedecer:** (v.24-26).
 - (i) Com 40 anos, ele entendeu o propósito de Deus para sua vida (At 7:22-25).
 - (ii) Rejeitou honra perante os homens (v.24). Recusar – renunciar.
 - (iii) Rejeitou o pecado (temporário, transitório) para obedecer e ser maltratado (*sugkakocheomia* – Um dilúvio de mau tratamento)(v.25).
 - (iv) Rejeitou a riqueza humana, confiando numa herança maior (v.26) “Considerou” – Uma decisão depois de reflexão.
 - 1. A riqueza dos tesouros do Egito.
 - 2. A riqueza opróbrio (desgraça, ofensa insulto) que os associados com Cristo passam.
 - (v) A razão: Contemplava o galardão: Ele olhou de uma distancia o galardão. Ele sacrificou o presente no altar do futuro.

- (c) **A fé que abandonou:** (v.27).
 - (i) Abandonou de vez. Ele deixou Egito duas vezes. O primeiro com temor do Faraó. A segunda vez sem temor.
 - (ii) Não temeu a fúria de Faraó.
 - (iii) Temeu a Deus, e não a Faraó – Ele estava vendo Aquele que é invisível..
 - (iv) Ele deixou o Egito por algo melhor.

- (d) **A fé que obedeceu:** (v.28) – Confiou na proteção de Deus através do sangue da páscoa. Ex 12:22. Foi protegido pela sua fé, não o sangue.

- (e) **A fé que olha para a promessa apesar das circunstâncias:** (v.29).
 - (i) A fé de alguns – Eles passaram como se fosse terra seca.
 - (ii) A falta de fé dos Egípcios – Sem fé, tentaram e foram ingolhidos.

Observação: Nada foi falado da geração no deserto porque faltaram fé.

- I. **A fé de Josué: Fé de vencedor:** (v.30) -
 - (a) Como espião, creu na habilidade de conquistar a terra (Nm 14).
 - (b) Sabia que a tarefa era impossível (Dt 1:28-30).
 - (c) Jericó (visado aqui) Josué conquistou pela fé, não houve dúvida ou reclamação sobre a estratégia (Js 6).

- m. **A fé de Raabe: Fé que arrisca:** (v.31) – Tg 2:25.
- (a) A confissão da sua fé (Js 2:10).
 - (b) Recebeu os espias, arriscou sua vida por causa da sua fé (Js 2:11).
 - (c) Não foi destruído com o resto que foram desobedientes (incrédulos).
 - (d) Tornou-se uma dos antepassados de Jesus.
 - (e) Que tal a mentira?
- n. **Outros exemplos de fé:** (v.32-34). Tempo não permite falar tudo.
- (a) **Gideão** – Jz 6-8 – Destruiu o altar, Ganhou a vitória com 300 homens. Mau exemplo de fé quando pediu um sinal com a lâ.
 - (b) **Baraque** - Jz 4-5 – Ganhou a Batalha com um exército menor, não recebeu a glória porque não confiou que podia fazer sem Débora.
 - (c) **Sansão** – Jz 13-16 – Muitos maus exemplos da fé na sua vida – Imoralidade e ira, por exemplo. O ato da fé estava na sua morte.
 - (d) **Jefté** – Jz 10-12 – Confiou em Deus e ganhou a batalha. Fez um voto tolo que o levou a sacrificar sua filha.
 - (e) **Davi** – 1 Sm 16 – 1 Rs 2 – Desde a história de Golias, Davi era exemplo de fé. Pecou com Bateseba e Urias. Pecou no censo. Mostrou fé na promessa do Messias e no perdão de Deus. Confiou que Deus ia dar o reino e se vingar contra seus inimigos. Os Salmos de Davi mostra muita confiança em Deus.
 - (f) **Samuel** – 1 Sm 1-25 – Desde criança, mostrou coragem para falar a verdade para Eli, para o povo quando queria um rei e para Saul.
 - (g) **Os profetas** – Em geral, eles mostraram fé quando proclamaram a verdade apesar das conseqüências.
- o. **As demonstrações da fé** (v.33-34) Estes são referências gerais de resultados positivos.
- (a) Subjugaram reinos.
 - (b) Praticaram a justiça.
 - (c) Obtiveram promessas.
 - (d) Fecharam bocas de leões (Benaias (1 Cr 11:22), Sansão e Daniel).
 - (e) Extinguiram fogo (Os amigos de Daniel).
 - (f) Escaparam a morte pela espada.
 - (g) Foram fortalecidos na fraqueza.
 - (h) Ganharam batalhas.
- p. **Fé perseverante nas dificuldades:** (v.35-38)
- (a) Mulheres receberam os mortos – Elias (1 Rs 17:8-23) e Eliseu (2 Rs 4:18-37).
 - (b) Torturados – Esticados sobre um tambor e espancados em vez de ser livres. Perseveraram na angústia por que sabiam da ressurreição.
 - (c) Escárnios – Críticas.
 - (d) Açoites – Tormento.
 - (e) Algemas e prisões – Sofrimento físico e mental.
 - (f) Serrados – Talvez Isaías.
 - (g) Assassinados violentamente.
 - (h) Pobreza – Peles de ovelhas e cobras necessitados.
 - (i) Aflingidos – Oprimidos.
 - (j) Maltratados (*Kakoucheo*)

- (k) Perdidos nos desertos e nas montanhas.
- (l) **Avaliação deles - O mundo não era digno** - Como eles não mereceram o mau tratamento e o mundo os desprezou, mas Deus valorizou.

3. **Conclusão:** (v.39-40).

Semente 42: (Hb 11:39-40): **Deus nos deu mais recursos para viver uma vida vitoriosa do que os santos do A.T. receberam.** Sob a Nova Aliança, temos o privilégio de ser perdoados, regenerados e habitados pelo Espírito Santo. Podemos ver o plano de Deus com mais clareza e temos acesso a própria presença de Deus. Apesar de não ter quase nada em comparação com que temos hoje, os Santos do Antigo Testamento mostraram uma fé obediente e perseverante apesar das dificuldades que enfrentaram. Nós que temos mais motivo e mais recursos deveríamos viver desta maneira.

Exercícios e perguntas:

1. *Leia este capítulo de novo, examinando sua fé.*
 2. *Com quais personagens você mais identificou?*
 3. *Leia a descrição da Nova Jerusalém (Ap 21:9-22:5).*
 - a. *Quais são os benefícios da Nova Jerusalém?*
 - b. *Sua vida reflete o fato de ser sua esperança?*
-
- a. **Tiveram bom testemunho por sua fé** (v.39) – Receberam aprovação de Deus por causa da sua fé (não obras). O que eles fizeram foi o fruto desta fé.
 - b. **Não receberam o que foi prometido** – Foram salvos, mas não receberam os benefícios de uma salvação completa que vem da Nova Aliança (Hoje eles têm). Deus cumpriu promessas, mas não receberam “**A** promessa.”
 - c. **Deus provou algo superior por nós** (v.40) - Uma salvação completa. Eles não receberam porque o sacrifício de Cristo não tinha acontecido.

Resumo: Os exemplos dos santos do A.T. foram espetaculares. Eles fizeram coisas incríveis e pagaram o preço por sua fé apesar de não ter os benefícios que temos hoje. Eles não sabiam que sabemos hoje sobre as promessas. Eles não receberam uma purificação que temos. Eles não tiveram um sumo sacerdote como temos hoje. Eles não tiveram acesso a presença de Deus. Eles não foram regenerados ou habitados pelo Espírito. Apesar disso, eles obedeceram e agiram com perseverança, pagando o preço. E nós?

4. Exortação à perseverança durante o sofrimento: (12:1-17).

a. A exortação a perseverar durante sofrimento: (v.1-3).

Semente 43: (Hb 12:1-3): **O exemplo da fé dos Santos do A.T. deve nos encorajar a perseverar nos tempos difíceis.** É sempre mais fácil perseverar quando consideramos os exemplos dos outros que pagaram o preço nos tempos antigos. Mesmo assim, nosso incentivo não é a vida destes homens e mulheres. Nosso exemplo e foco é Jesus Cristo. Quando fixamos nossas mentes na Sua pessoa e Seu exemplo, podemos perseverar firme até ao fim porque Ele nos fortalece

Exercícios e perguntas:

1. Leia Atos 3:1-4:21.
 - a. Como os discípulos teriam reagido alguns meses antes disso?
 - b. O que fez a diferença nas suas vidas?
 - c. Qual foi o foco das suas vidas?
2. O que nos impede de perseverar nos tempos difíceis?
3. Qual a nossa motivação para perseverar?
4. Como isso nos ajuda a viver para Cristo quando tudo está “normal” (sem dificuldades)?

(a) **A exortação: Corra!** (v.1) (subjuntivo presente).

- (i) **Correr:** Esforçar no percurso da vida.
- (ii) **Carreira** – “Agon” (agonia) – o percurso tem sofrimento com a tentação de desistir.
- (iii) **A maneira:**
 1. Com perseverança (*hupomeno*) – Sem fugir.
 2. Sem desmaiando (acansasso) (v.3).

(b) **A motivação para correr:** (v.1,3).

(i) **Os Santos do A.T.** –

1. Nuvem – Grande número de exemplos dos que completaram a carreira (cap. 11).
2. Rodear – Não estão nos observando, mas servem com exemplos em todos aspectos da nossa vida.
3. Testemunhos: Exemplos

(ii) **Jesus Cristo** - O foco das nossas vidas. Refletir e examinar.

1. O Autor – Fonte ou origem da nossa salvação.
2. Consumador – Aquele que aperfeiçoa nossa fé.
3. O que Ele fez: Ele suportou (sem fugir – Tempo perfeito) hostilidade das mãos de pecadores. Esta deve ser nossa motivação para continuar.
 - a. Perseverou com alegria.
 - b. Perseverou sem medo ou vergonha.
 - c. Assentou (permanente) num lugar de autoridade.

(c) **Como correr:** (v.1,2).(i) **Livrar de qualquer impedimento:**

1. Peso – Não necessariamente mau, mas impede o progresso.
2. Pecado – Nos enrola, cerca com facilidade.

(ii) **Com perseverança.**(iii) **Com os olhos fixos em Jesus**

- a. Autor – A fonte e que originou (começo).
- b. Consumador – Ele completa e perfeita (fim).

(iv) **Com reflexão sobre Jesus** (v.3) – *Analogizomai*. Para não desanimar ou cansar.b. **Explicação de sofrimento:** (v.4-11).

Semente 44: (Hb 12:7-11): Deus nos disciplina por meio de sofrimento. *Disciplina e punição são diferentes. Punição é o preço que alguém paga por uma ofensa. Por outro lado, disciplina implica em ensinamento para o bem da pessoa. Às vezes, sofrimento é uma consequência do pecado e nos ensina a seriedade do pecado. Outras vezes, sofrimento nos ensina evitar pecado. Ainda mais, as dificuldades que enfrentamos nos ensinam depender mais de Deus. De qualquer maneira, Deus nos ensina por meio do sofrimento, não porque Ele gosta de nos ver passar dificuldades, mas porque Ele nos ama e quer o melhor por nós ao longo prazo. Os Hebreus já passaram algumas dificuldades e ainda passavam mais depois desta carta ser escrita. O autor quis confirmar o amor de Deus por cada um deles apesar das dificuldade que estavam enfrentando.*

Exercícios e perguntas:1. *Leia Jó 5:17-26.*

- a. *Como sofrimento nos ensina?*
- b. *É verdade que as pessoas serão abençoados fisicamente depois de ser disciplinadas? (Considere quem está falando neste trecho).*

2. *Leia Provérbios 15:31-33. O que aprendemos de disciplina?*3. *Considere três situações difíceis que você passou?*

- c. *O que aprendeu?*
- d. *Como sua vida é melhor hoje?*
- e. *Consegue ver o amor de Deus no que aconteceu?*

(a) **Disciplina** – *paideia* (pedagogia) – Uma orientação, reprovação, ensinamento. Deus usa as circunstâncias para nos ensinar e treinar. Isso é diferente do que punição.

- (i) Para corrigir erro ou pecado.
- (ii) Para nos ajudar evitar pecado.
- (iii) Para ensinar confiar em Deus.

(b) **O sofrimento deles** (v.4) – Não chegou ao ponto de morrer pela sua fé, resistindo o mundo ao seu redor.

(c) **A importância do sofrimento** (v.5-8) – Eles esqueceram o que Deus fala sobre sofrimento: **Provérbios 3:11,12:**

(i) **A seriedade da disciplina (Sofrimento):**

1. Não deixe de levar a sério a disciplina.
2. Não desanime ou enfraqueça quando reprovado (o pecado é exposto).

(ii) **O propósito da disciplina (sofrimento)** (v.6-8).

1. Prova do Seu amor (*Agape*).
2. Prova que somos filhos – açoitado – correção. Um pai só disciplina os filhos legítimos.

(iii) **Exemplo: A disciplina que nossos pais administraram** (v.9-12).

1. **Nossos pais humanos:**

- a. Respeitávamos eles (Considerávamos o que falavam).
- b. Pouco tempo (Só pelos dias da criançada).
- c. Conforme o que eles acharam melhor.

2. **Nosso pai celestial:** (Pai dos nossos espíritos em contraste com os pais dos nossos corpos).

- a. Devemos submeter (subordinar).
- b. O resultado: Vida (*zao*).
- c. O objetivo: Nosso bem (juntar para nosso benefício).
- d. O fruto: Compartilhar do seu santo caráter).

(d) **O resultado do sofrimento:** (v.9-11) – Não é motivo de alegria no momento.

(i) Respeito para com Deus.

(ii) Submissão a Deus – Subordinar.

(iii) Vida – (*zao*) Abundância.

(iv) Santidade – Conforme Seu caráter.

(v) Treinamento (*gumnazo*).

(vi) Paz (Fruto) – Em contraste com a violência exteriormente, a paz entre os irmãos e a paz interior.

(vii) Justiça (Fruto) – Uma vida reta.

c. **Como devemos agir durante sofrimento:** (v.12-17).

Semente 45: (Hb 12:12-17): Quando uma pessoa está sendo disciplinado pelo Senhor, precisamos ajudar restaura-lo sem apoiar os irmãos falsos. Alguém comentou que o exército de Deus é o único que atira nos seus feridos. Quando uma pessoa está sendo disciplinado pelo Senhor por qualquer motivo, precisamos ajudar a pessoa voltar a caminhar com Deus. Ao mesmo tempo, se tolerarmos pessoas falsas no nosso meio, elas contaminarão o corpo inteiro. A maneira de restaurar o irmão arrependido é ajuda-lo restaurar seu relacionamento com Deus e com outros e não apenas focalizar no pecado.

Exercícios e perguntas:

1. Leia Mt 18:10-20 e 1 Co 5 Atos 3:1-4:21
 - a. Qual o relacionamento com a ovelha perdida e os passos de disciplina?
 - b. Qual o objetivo do tratamento do pecado nestes dois trechos?
 - c. Nos dois trechos, o que Deus deseja?
2. Como podemos discernir entre o irmão falso e o verdadeiro que está sendo disciplinando?
3. O que podemos fazer na prática para ajudar uma pessoa que está sendo disciplinado pelo Senhor?

(a) **Fortaleça o irmão fraco:** (v.12-13). Por isso: Porque Deus ama os que está disciplinando.

(i) **Restabelecer** – Reedificar ou restaurar o cansado (mãos caídas por causa de cansaço e os joelhos fracos – Tempo perfeito). Veja Is 35:3.

(ii) **Fazer caminhos** – Fazer uma trilha reta para ser mais fácil para os que estão fracos. Para **seus** pés – Precisamos ajudar uns aos outros.

(iii) **Sarar os deficientes.**

1. O deficiente não será desviado do caminho.

2. O deficiente será sarado (Pv 4:26).

Observação: Quando alguém está sendo disciplinado pelo Senhor, seja por pecados ou para ensina-lo, precisamos facilitar o caminho e apoiar a pessoa no processo para que ela seja restaurada. Com certeza, todos nós precisamos desta ajuda.

(b) **Ame aos outros** (v.14) – Procure paz com os outros, especialmente outros cristãos. Quando uma pessoa está sendo disciplinada, é essencial que ela procura restauração dos seus relacionamentos.

(c) **Ame a Deus** (v.14) – Procure ser santificado. Os que não entram neste processo, não são salvos. “Ver Deus” é o futuro no céu.

(d) **Elimine o irmão falso:** (v.15-17) – Veja (*episkopeo*) – isso indica que a liderança precisa estar alerta para o irmão falso.

(i) **Faltoso** – Chegar atrasado e excluído (Hb 4:1) da graça de Deus. Não salvo.

(ii) **Raiz de amargura** – Dt 29:18-19 – O falso irmão que causa problemas e contamina a igreja.

1. Raiz – a fonte de algo.

2. Amargura – veneno que pode contaminar outros com pecado.

3. Levantar – Crescer rapidamente.

4. Causar problemas – criar divisões e perturbações.

(iii) **Impuro** - (*pornos*) Fornicação.

(iv) **Profano** – (*bebelos*) Mundano, aberto para tudo.

(v) **Esaú** – Exemplo de alguém profano (Não indica que Esaú foi imoral).

1. Não valorizou as coisas de Deus – Ele potencialmente poderia ter sido na linhagem do Messias. Vendeu este direito por uma refeição.

2. Não se arrependeu – só remorso de não poder ter a benção. Ele perdeu sua chance.

3. Foi rejeitado (*apodokimazo*) – Foi examinado, falhou o exame e foi jogado fora.

**** **QUINTO AVISO** ***** (Hb 12:18-29).

Semente 46: (Hb 12:18-24): **Podemos aproximar a Deus com alegria, sem receio.** O Deus inaproximável do A.T. é o mesmo Deus do N.T. No tempo de Moisés, Deus foi distante, justo e santo, não permitindo os seres humanos aproximar. De fato, eles não

queriam chegar a Deus por causa do terror de ser julgado. Por outro lado, no nosso tempo, Deus é acessível e há alegria na Sua presença. Deus não mudou. Ele é o mesmo Deus. O que mudou foi nós por causa da perfeita obra de Jesus Cristo.

Exercícios e perguntas:

1. Leia Ex 19 e 20.
 - a. Como você se sentiria se fosse presente?
 - b. Por que a Lei foi dada neste contexto?
 - c. Por que as pessoas não queriam aproximar a Deus?
2. Como podemos reconciliar as qualidades do Deus do A.T. com o que achamos no N.T.?
3. Passe um tempo adorando Deus por todas as qualidades nestes trechos.

1. **Monte Sinai: O temor da lei:** (v.18-21). O que não aproximamos. Deus mostrou que não podia O aproximar por causa da Sua Santidade.

a. **Suas características:**

- i. **Algo palpável (Monte Sinai)**– Ex 19:10-25; 20:18-21; Dt 4:10-24.
Um lugar físico, externo.
- ii. **Um fogo ardente** – julgamento.
- iii. **Escuridão**
- iv. **Trevas** – Uma nuvem obscuro.
- v. **Tempestade** – Causada pelo ar subindo por causa do calor.
- vi. **Som da trombeta**
- vii. **As palavras** – A Lei anunciada.
- viii. **O mandamento:** A Lei sobre os animais não tocando no monte.

b. **A resposta do povo:**

- i. Não queria ouvir mais porque o padrão era tão grande que não agüentaram.
- ii. Queria que Moisés continuasse se comunicando com Deus.
- iii. Não podia suportar o mandamento (Até os animais morreriam se tocassem na montanha).

c. **A resposta de Moisés:** Até ele temia por causa do terrível espetáculo – Dt 9:19.

- i. **Aterrado** (ekphobos) – Palavra intensa.
- ii. **Trêmulo** – Indicação do temor.

2. **Monte Sião: A Graça do evangelho:** (v.22-24) – Em Cristo, aproximamos (salvação – Tempo perfeito) – Sião pode ser aproximado, em contraste com Sinai.

a. **Monte Sião** (v.22).

- i. Luz, não trevas (Sl 50:2).
- ii. Perdão e vida, não condenação e morte (Sl 103:3).

b. **Cidade do Deus vivo** - Jerusalém celestial, Somos cidadãos do céu.

c. **A assembléia** (v.22-23).

- i. Hostes (milhares) de anjos.
- ii. Universal assembléia – Um grupo festival.

d. **A igreja** – (v.23)

- i. Os primogênitos: Cristãos, herdeiros que se tornaram com Cristo, nosso protótipo.
- ii. Registrados como cidadãos do céu.

e. **Deus** – O juiz, o véu foi rasgado – Aproximar o Juiz para vida.

f. **Os espíritos dos justos** – Os santos do A.T. que tiveram sua salvação

completada por Jesus

- g. **Jesus, o Mediador:** (v.24)
 - i. Mediador – Um que tira as barreiras entre dois grupos.
 - ii. Novo – Neos (Recente) em vez de Kainos (Nova natureza).
- h. **O sangue da aspersão:**
 - i. O que tira o pecado, não só cobriu.
 - ii. O sangue de Abel – Melhor sacrifício ou referência ao sangue derramado (Gn 4:10).

3. O Apelo: O convite de se tornar um adorador: (v.25-29).

Semente 47: (Hb 12:25-29): Deus merece nossa adoração. Quando entendemos a santidade de Deus e o que Ele nos ofereceu e a superioridade da graça de Cristo, é impensável recusar. Este trecho é um de não recusar e uma exortação de responder da Nova Aliança com gratidão e adoração. O autor está chamando as pessoas a se tornar adoradores.

Exercícios e perguntas:

1. Leia Isaías 1.
 - a. O que indica que o povo rejeito os avisos de Deus?
 - b. O que este trecho fala sobre adoração?
 - c. O que este trecho fala sobre restauração?
2. O que tipo de adoração Deus deseja?
3. Examine sua vida na luz destes trechos (Isaías e Hebreus).
 - a. **O aviso** (v.25): Veja que não rejeite Deus. Uma rejeição consciente.
 - b. **O exemplo** (v.25).
 - i. Um aviso da terra (Mt. Sinai): Eles recusaram e não escaparam.
 - ii. Um aviso do céu (Mt. Sião):
 - c. **O julgamento:** (v.25).
 - i. Os judeus ignoraram o que Deus falou do Sinai (da terra).
 - ii. Os que ignoram o que Deus fala hoje não escaparão a condenação.
 - iii. De Sinai, Ele sacudiu a terra (v.26).
 - iv. De Sião, sacudirá mais uma vez (Ag 2:6) –
 - Mais uma vez - Prevendo a destruição total do universo físico.
 - Terra e o céu – O universo.
 - Remoção dessa coisas abaladas – Deus tirará ou destruirá as coisas que pode ser abadas (coisas criadas).
 - O resultado é que só o que é inabalável permanecerá.
4. **A resposta que devemos ter:** (v.28-29).
 - a. Razão: Podemos herdar algo que não pode ser abalado. Nossa herança é eterna e nunca passará.
 - b. O que devemos fazer: “Ter gratidão” - Chegar a Cristo com gratidão para receber a graça que Ele estende.
 - c. O meio de mostrar gratidão: Adoração (latreuo) a Deus numa maneira bem aceitável e bem agradável:
 - i. Com reverência (eulabeias) – Maravilhar, estar pasmo.
 - ii. Com Santo temor (deos) – Temor, maravilhar.
 - d. Porque: Se recusar, há um julgamento de fogo esperando dos que

rejeitam Seu reino inabalável.

II. Parte de Exortação:

A. **Exortação a seguir as responsabilidades Cristãs:** (Hb 13:1-17). Estas exortações são importantes quando a igreja está enfrentando perseguição.

1. **Sobre amor:** (v.1-3).

Semente 48: (Hb 13:1-3): Durante tempos de dificuldade, precisamos uns dos outros. Há uma tendência para viver nossa vida cristã e enfrentar nossas dificuldades sós. Sabendo das dificuldades eles enfrentariam, o autor de Hebreus exorto os irmãos a amar e apoiar um ao outro. União não é uma boa idéia....é essencial. Tempos difíceis podem unir um grupo ou dividi-lo. Precisamos do apoio do corpo de Cristo sempre

Exercícios e perguntas:

1. *Leia Atos 3 e 4.*
 - a. *Como a perseguição afetou o evangelismo?*
 - b. *Quem os apóstolos procuraram quando foram liberados.*
 - c. *O que eles fizeram?*
2. *Como pressão, perseguição e dificuldades podem causa divisão?*
3. *Como podem criar união?*
4. *Expresse seu amor e apoio para alguém da sua igreja que está passando dificuldade.*

- a. **Amor pelos irmãos** (v.1) – *Filadelfia*. Deve ser constante (presente imperativo). Isto é importante na luz da tentação de votar para judaísmo. O amor entre os irmãos é também importante nos tempos de perseguição. Eles já estavam praticando isso.

- b. **Amor pelos de fora** (v.2) – *Filaxenos* – amar estrangeiros. Naquela época, cristãos de outras cidades não tinham lugar de hospedagem. Isso é aceitar pessoas que não conhecemos.
 - (a) Aparentemente, alguns estavam já negligenciando hospitalidade.
 - (b) Nos tempos de dificuldade e perseguição, isso pode ser negligenciado.
 - (c) Receber anjos como Abraão e Ló. Isto não deve ser nossa motivação como não foi a motivação deles. O impacto da nossa hospitalidade pode ser grande.

- c. **Amor pelos perseguidos** (v.3) – Os cristãos que já estavam pagando o preço pela sua fé.
 - (a) Lembrar – Mostrar compaixão e simpatia
 - (i) Os encarcerados - (*sundeo* – Co-encarcerado).
 - (ii) Os maus tratos (*kakoucheo*) – Os tormentado.
 - (b) Enquanto eles mesmos estão nos seus corpos físicos, podiam sofrer a mesma coisa.

- 2. **Sobre pureza sexual:** (v.4). Tentações sexuais podem acontecer durante tempos de dificuldades.

Semente 49: (Hb 13:4): O relacionamento sexual no casamento é puro e devemos zelar pela sua pureza. *Hoje, estamos bombardeados imagens sexuais tentando sujar a beleza da intimidade conjugal. Esta admoestação mostra que sexo dentro do casamento é puro e sagrado. Este versículo também mostra a importância de preservar sua beleza. Isso não somente inclui infidelidade sexual fisicamente, mas também pureza na mente e no coração. É importante que guardarmos nossos pensamentos também.*

Exercícios e perguntas:

1. Leia 1 Coríntios 6:12-20 e 1 Tessalonicenses 4:1-8.
 - d. Quais são alguns dos perigos da imoralidade sexual?
 - e. Se pode nos danificar tanto, por que há tanta tentação?
 - f. O que indica que há implicações espirituais no relacionamento sexual?
2. Quais passos podemos tomar para zelar pela nossa pureza?
3. Ore para Deus transformar sua visão do sexo para uma visão bíblica.
 - a. Os mandamentos:
 - (a) Honrar casamento – Valorizar e respeitar.
 - (b) Preservar a pureza do ato sexual – *Koite*.
 - b. A razão: O julgamento dos:
 - (a) Impuros – *Pornos* – Imoralidade geral.
 - (b) Adúlteros – Os que quebram a aliança do casamento.

3. **Sobre bens materiais:** (v.5-6). As pessoas perdem seus bens durante perseguição.

Semente 50: (Hb 13:5-6): Nossa segurança está em Deus e Suas promessas e não em algo material deste mundo. Nos tempos de dificuldade, é fácil achar nossa segurança em algo material. O autor de Hebreus admoestou os leitores a deixar sua confiança em Deus em vez de Deus. Podemos confiar nas promessas de Deus para nossa segurança.

Exercícios e perguntas:

1. Leia 1 Timóteo 5:17-19 e Provérbios 30:7-10.
 - a. É errado ser rico? Quais são os perigos?
 - b. Quais são os perigos de pobreza?
 - c. Qual deve ser nossa atitude sobre riqueza?
2. Como podemos viver satisfeito com que temos?
3. Passe um tempo agradecendo a Deus por tudo que tem providenciado na sua vida. Peça que você acha sua satisfação nEle.
 - a. Sua vida, caráter e conduto seja livre de amor pela prata (*aphilarguros*).
 - b. A maneira de viver assim: Seja satisfeito no sentido que se sente que tem suficiente.
 - c. Confiança na provisão de Deus:
 - (a) Dt 31:6,8 – Deus é nossa segurança, não o dinheiro. Ele está sempre conosco. Ele enfaticamente afirmou que nunca nos abandonará ou deixará.
 - (b) Sl 118:6 – Deus é mais importante do que as possessões e nos ajuda se perdermos o que temos. Os judeus podiam temer o dano financeiro da perseguição. Ele é nosso auxílio (quem nos ajuda na fraqueza). Não há motivo para temer porque tendo Deus, ninguém pode fazer algo contra nós sem Sua permissão.

4. **Sobre firmeza na fé:** (v.7-9).

Semente 51: (Hb 13:7-9): Devemos respeitar os líderes espirituais que Deus colocou nas nossas vidas. Deus colocou líderes espirituais sobre nossas vidas pelo nosso bem. Quando eles fazem coisas sobre que nós discordamos ou se nos confrontam com algo errado na sua vida. Zelar pela vida espiritual da igreja não é fácil. Quando nós submetemos à liderança, facilita o trabalho dos líderes da igreja.

Exercícios e perguntas:

4. Leia Atos 20:17-35.
 - a. Por que uma pluralidade de líderes é melhor?
 - b. Descreva o exemplo que Paulo foi para a liderança de Éfeso.
 - c. Quais responsabilidades Paulo deu para a liderança?
5. Fale com um dos líderes sobre as dificuldades que ele enfrenta.
6. Ore com ele.
 - a. **Lembre-se dos líderes** – O líderes que inicialmente pregaram a palavra foram firmes e constantes na sua fé.
 - (a) Sua natureza: Falaram a Palavra.
 - (b) O que deve lembrar:
 - (i) O resultado da sua conduta.

- (ii) Sua fé (perseverante).
- b. **Lembre-se de Jesus** (v.8) – Ele não muda. Ele permanece o mesmo e nós devemos também.
 - (a) No passado eterno.
 - (b) No presente.
 - (c) E nunca mudará no futuro.
- c. **Não seja levado por doutrina falsa** (v.9).
 - (a) Pare de ser levado.... Alguns estavam sendo enganados.
 - (b) Tipos de doutrina:
 - (i) Várias – Enganosas, feito para capturar a atenção do povo.
 - (ii) Estranhas (*xenos*) – Uma origem não bíblica.
 - (c) A natureza da doutrina: Legalismo.
 - (i) O falso: Salvação vem de regras , neste caso sobre comida.
 - (ii) A verdade: Salvação e firmeza vem da graça.
 - (d) O resultado do legalismo: Eles não foram beneficiados.

5. Sobre adoração: (v.10-16).

Semente 52: (Hb 13:10-16): Temos acesso a Deus para adora-IO por meio de Jesus Cristo. *Uma das grandes mensagens do livro de Hebreus é o acesso que temos a Deus que não foi possível sob o velho sistema. Agora, temos a oportunidade de adorar a Deus em espírito na nossa intimidade com Ele em vez de por meio dos rituais que destacaram que Deus estava ainda distante. Vamos aproveitar a beleza da nossa nova posição em Cristo e desenvolver uma vida de adoração.*

Exercícios e perguntas:

1. *Faça uma revisão dos trechos em Hebreus 9 e 10 que falam da superioridade da Nova Aliança que nos dá acesso a Deus.*
2. *Faça uma revisão de Hebreus 11 que mostra o que homens de fé fizeram sem acesso a Deus.*
3. *Passe um tempo só agradecendo na presença de Deus.*

- a. **O velho sistema:** (v.10-11). “Nós” se refere os judeus.
 - (a) O altar é o sacrifício no dia de expiação.
 - (b) Ninguém (*latreuo*) tinha o direito de comer, até o sacerdote.
 - (c) O sangue foi levado para o Santo dos Santos.
 - (d) Os corpos do novilho e o carneiro foram queimados fora da aldeia (Lv 16:27).

- b. **A analogia** (v.12) – Jesus cumpriu esta figura quando morreu fora de Jerusalém.
 - (a) O propósito: Nossa santificação (salvação).
 - (b) O meio: Seu próprio sangue (Não de animais).
 - (c) Sofreu (*pascho*) fora do campo – Houve humilhação.
- c. **Adoração através de sofrimento:** (v.13-14).
 - (a) Um convite: Sair do campo para juntar com Cristo.
 - (b) O custo: Sofrer a humilhação com Ele.
 - (c) Implicação: Disposição do sair de judaísmo e sofrer como Cristo.
 - (d) A razão: O espiritual é mais importante do que o material.
 - (i) Nesta vida: Não temos uma cidade eterna.
 - (e) O que estamos buscando (*epizeteo*): A cidade destinada a chegar: A nova Jerusalém.
- d. **Adoração expresso através do louvor:** (v.15).
 - (a) Sacrifício de louvor: Linguagem de Lv 7:12 – oferta pacífica.
 - (i) A velha aliança: O sacrifício foi a expressão de louvor ou gratidão.
 - (ii) A nova aliança: O louvor é o sacrifício.
 - (b) O sacrifício de louvor é constante.
 - (c) O sacrifício de louvor é fruto de salvação e gratidão.
 - (d) O sacrifício é espiritual, como fruto de gratidão.
- e. **Adoração expresso através das ações:** (v.16). Pare de negligenciar:
 - (a) Boas obras na comunidade.
 - (b) O compartilhar – mútua cooperação (*koinonia*).
- 6. **Sobre líderes:** (v.17) – Os guias (palavra geral para liderança).
 - a. Obedecer – Seguir porque está confiante da sua liderança.
 - b. Ser submissos - Subordinar seus desejos.
 - c. Por que:
 - (a) Eles têm a responsabilidade de vigiar (ser atentos, acordados, alertos) pelas almas.
 - (b) Eles prestarão contas pelo seu trabalho.
 - d. A razão:
 - Para que seja com alegria para os líderes.
 - (a) Para que não leva os líderes a gemer por causa da desobediência do membro. Para que não seja um peso pelos líderes
 - (b) Esta exortação é para o membro e não para o líder.
 - (c) Se é um peso, não será benéfico para os membros.
- B. **Pedido de oração pelos autores:** (Hb 13:18-19).
 - 1. Ore por nós.
 - 2. O incentivo da oração: Por que os leitores sabiam da:
 - a. Boa consciência. A motivação foi pura.
 - b. A conduta – irrepreensível.
 - 3. O pedido: seja restituído logo (trazido de volta).
 - a. Uma doença?
 - b. Prisão?
 - c. Outras circunstâncias fora do controle do autor?

C. Instruções pessoais (Hb 13:20-25).

1. **Benção para os hebreus:** (v.20-21).
 - a. **As qualidades de Deus:**
 - (a) Paz - Deus de Paz – A fonte de paz (característica de Paulo – Rm 15:33; 16:20; 1 Co 14:33; 2 Co 13:11; Fp 4:9; 1 Ts 5:23).
 - (b) Poder - Ressuscitou Jesus.
 - (c) Autoridade – Pastor.
 - (d) Eterno – Uma eterna aliança.
 - (e) Glória.
 - b. **O pedido:** Aperfeiçoar – Equipar, preparar, dar condições.
 - (a) Deus nos equipa.
 - (b) Deus faz o melhor para nós – Em todo o bem.
 - (c) Deus realiza o que é agradável perante Ele.
 - (d) Deus faz tudo isso por meio de Jesus Cristo.
2. **Exortação a obedecer a epístola:** (v.22).
 - a. Suportar – Escutar com disposição de obedecer.
 - b. A epístola foi um resumo.
3. **Informação sobre Timóteo:** (v.23) – Foi liberado. Quando foi preso? Ou autor estava livre e estava esperando por Timóteo para ir até os leitores.
4. **Saudação final:** (v.24-25)
 - a. Os líderes.
 - b. Os santos.
 - c. Os italianos – mandam saudações.
 - d. Graça.